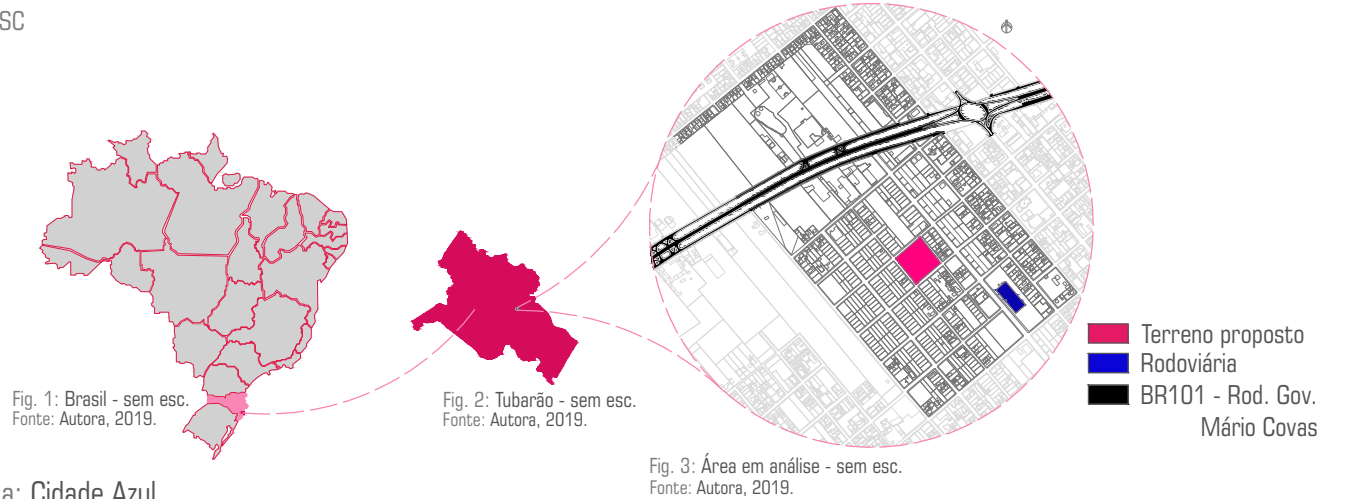


CENTRO DE APOIO À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

"Sou invisível, entenda, simplesmente porque as pessoas se recusam a me ver. Quando se aproximam de mim, vejo apenas o que está à minha volta, elas mesmas, ou a ficção de sua imaginação. Realmente tudo, menos eu..."

LOCALIZAÇÃO

TUBARÃO, SC



Conhecida: Cidade Azul
Data de criação do município: 27/05/18
População (IBGE 2018): 104.937 pessoas
Colonização: Italiana, Açorianas e Alemã
Área territorial (IBGE): 301,755km²
Clima: Subtropical, Máx. 23,6°C Min. 15,5°C
Atividades econômicas: Destaca-se na pecuária e na agricultura. É o segundo centro comercial do sul do Estado, principalmente na área de cerâmica.
(Fonte: Site da prefeitura de Tubarão/SC)

O terreno está localizado próximo à entrada da cidade, em uma região cujo entorno está em crescimento; é relativamente grande, pelos tipos de uso e pela complexidade do projeto. É plano, com vegetações baixas.

INTRODUÇÃO

O tema surge a partir da reflexão a respeito das condições sub-humanas de higiene pessoal, saúde, fome e muitas outras problemáticas dos desabrigados, como podemos observar ao percorrer os centros das cidades. A prefeitura de Tubarão dispõe de Serviço Especializado em Abordagem Social (atendimento feito por Assistente Social) e um Órgão não Governamental chamado "Associação Leon Denis - ALD Albergue Noturno Pousada da Paz". Essa Associação acolhe pessoas em situação de rua, porém, o local é isolado do centro da cidade, dificultando o acesso dos usuários.

Diante desta realidade, surgiu a iniciativa de desenvolver um estudo sobre o tema. O trabalho de Conclusão de Curso partiu da necessidade de devolver a luz a um dos problemas de maior carência no Brasil: a moradia em espaços públicos.

PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

No Brasil, são poucos os estudos realizados sobre pessoas em situação de rua. Independente do sexo ou idade, nos grandes centros dos 26 aos 35 anos, e 18% é feminina, com 31,06% de mulheres, dos 26 aos 35 anos.

Segundo a pesquisa Nacional Censitário (2008), a situação de rua passa de temporária para permanente no Brasil. Quase metade desta população, 48,5% está há mais de dois anos dormindo em logradouros públicos ou em albergues. Além disso, um terço da população total (30%) está nessa condição há 5 anos.

Segundo o POP (Centro de referência especializado a população em situação de rua), em 2017, foram atendidos cerca de 350 moradores de rua e andanilhos, que procuram o básico, como: tomar banho, dormir e comer. Alguns optam por ficar na cidade, outros só querem passar uns dias para se recuperarem de lesões, entre outras coisas, para, em seguida, retomar a viagem.

Segundo entrevista realizada com a Assistente Social Isabel Cargnin Cardoso, que trabalha na Coordenação de Vigilância Socioassistencial do poder Público Municipal de Tubarão, no ano de 2017 passaram por atendimento na assistência social de Tubarão/SC, 958 pessoas em Situação de Rua; já no serviço de acolhimento foram mais de 3.000 atendimentos. Deste número, 101 são nascidos na cidade e 65 superaram a Sitê comum encontrar pessoas dormindo nas ruas. Segundo o Site Politize!, 82% da população de rua é masculina, sendo 27,1% homens, uação de Rua.

Entende-se que a implantação do Centro de Apoio à Pessoas em Situação de Rua irá suprir a demanda de atendimentos na cidade, proporcionando um local adequado para que os usuários possam dormir, realizar sua higiene pessoal, se alimentar e tratar pequenos ferimentos. Além disso, implantar ambientes planejados, que possam contribuir com o processo de saída das ruas e a reinserção destas pessoas no ambiente familiar e comunitário.

Site Politize! é um site que tem uma equipe de voluntários relatores que trazem conteúdos sobre política de alto nível, superando qualquer barreiras geográficas, culturais e socioeconômicas.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

Elaborar um anteprojeto de um Centro de Apoio para Pessoas em Situação de Rua, que seja capaz de promover inclusão social e restabelecer dignidade dos usuários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Estudar e se aprofundar nas informações sobre o tema, dando condições e subsídios para o anteprojeto arquitetônico;
- II. Desenvolver estudo de projetos referenciais e estudo de caso, a fim de compreender os diferentes programas de necessidades, partidos e conceitos envolvidos em tais projetos, que possam auxiliar na elaboração das diretrizes para a intervenção no local;
- III. Propor programa de necessidades compatível às exigências de locais, para acolhimento de pessoas em situação de rua;
- IV. Desenvolver uma síntese crítica que subsidie diretrizes para a proposta a ser desenvolvida no Trabalho de Conclusão do Curso II.

METODOLOGIA

Para desenvolver o Trabalho de Conclusão do Curso I, visando pesquisar a situação das pessoas em situação de rua, foi necessário adotar os seguintes procedimentos metodológicos:

- I. Revisão bibliográfica, através de livros, artigos, dissertações, tese e documentos disponíveis na internet e bibliotecas, para a elaboração da fundamentação teórica do objeto em estudo;
- II. Estudar a viabilidade de terrenos promissores, através de análises do local, como levantamento de dados referentes ao contexto de inserção do projeto, através da elaboração e análises de mapas urbanos, como uso do solo, construído e não construído e do sistema viário; análise climática, baseada na carta solar de Tubarão e ventos predominantes; síntese da legislação pertinente à temática e à área de estudo.
- III. Realizar estudo de projetos referenciais e estudo de caso, visando o embasamento técnico para a proposta arquitetônica, analisando os acessos, circulações, técnicas de estrutura, conforto ambiental, materialidade, entre outros.
- IV. Análise crítica, através da síntese dos principais aspectos abordados no trabalho, que se considera relevantes para o lançamento de diretrizes projetuais e conceituais da proposta.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

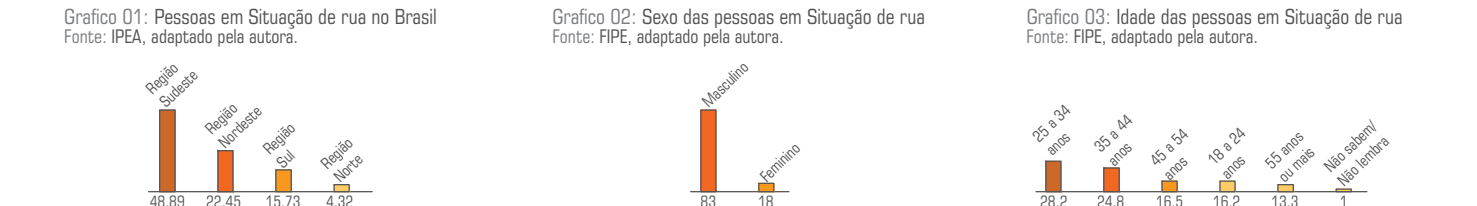
A partir do estudo da história dessas pessoas é que nos faz compreender de onde surgiu essas problemática.

QUEM SÃO?

Quando nos referimos às pessoas em situação de rua, construímos uma lista de perguntas que envolvem as causas que levaram aquela pessoa a estar sujeita àquela problemática. Porque a rua? Uma das principais causas da maioria dos homens é o desemprego, desentendimento familiar, desilusão amorosa, não ter moradia, dependência química ou álcool, ex-detentos, problemas psicológicos e "por opção" (FIPE, 2015 s.p.)

SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL.

São poucos os estudos feitos sobre o tema, o que acaba dificultando dimensionar o tamanho da problemática.



ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO, SOBREVIVÊNCIA E O MANEJO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO MEIO URBANO.

Milhares de pessoas sem moradia vivem nos centros das cidades brasileiras, construindo abrigos frágeis, através do lixo (plástico e papelão), nas sobras do consumo excessivo de nossa sociedade, movidos pela necessidade de sustentar a própria vida.

Segundo a autora Maria Cecilia, disponibilizar recursos como equipamentos públicos, alimentação, pernoite, locais para higiene e banho, acesso à água, doações de esmolas, acesso a materiais descartados, faz com que se concentre um número maior de pessoas em situação de rua no local.

A SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.

Podemos observar que a situação de saúde das pessoas pode revelar as consequências e causas das vidas nas ruas. Segundo ESCOREL (2019, s.p.), os problemas de saúde mais gerados nas ruas são: respiratórios (pneumonias e tuberculoses); dermatológicos; lesões por atropelamentos, brigas e violência; HIV/AIDS Hipertensão arterial e Diabetes. São poucas as pessoas em situação de rua que tem acesso a medicamentos e serviços de saúde.

REFERENCIAIS PROJETUAIS

The Bridge homeless Assistance Center
Projeto concluído e em funcionamento.

Arquiteto: Overland Partners
Localização: Dallas, Texas - USA
Ano: 2010
Área construída: 7.060m²
Certificação Prata LEED

Buck Church Commons
Projeto concluído e em funcionamento.

Arquiteto: Holst Architecture
Localização: Portland, OR - USA
Ano: 2011
Área construída: 106.000,00m²
Certificação Prata LEED

Albergue Associação Leon Denis
Projeto concluído e em funcionamento.

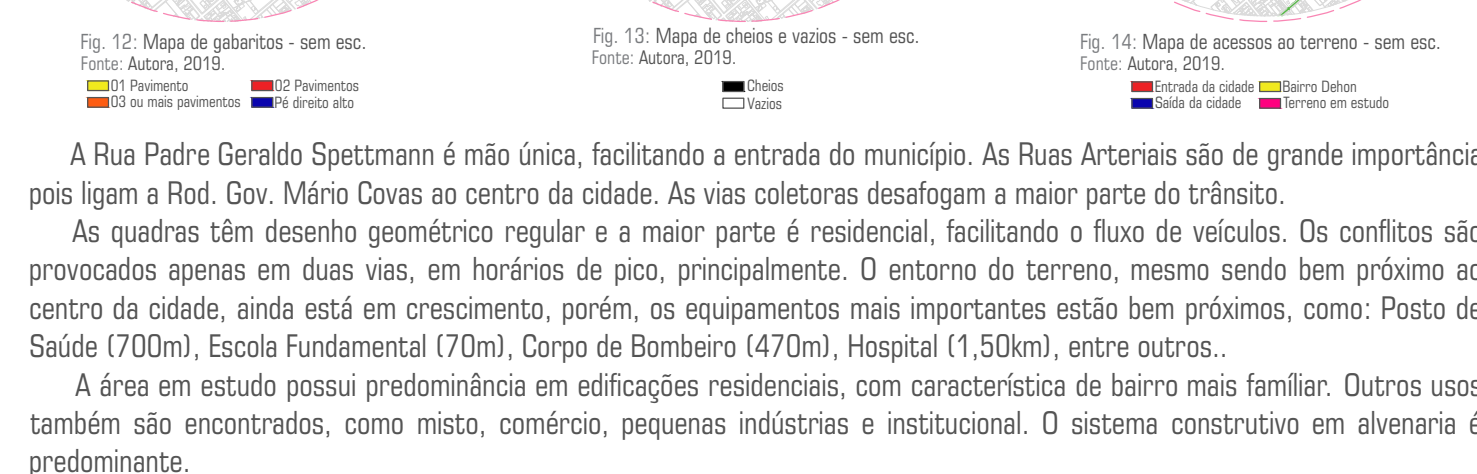
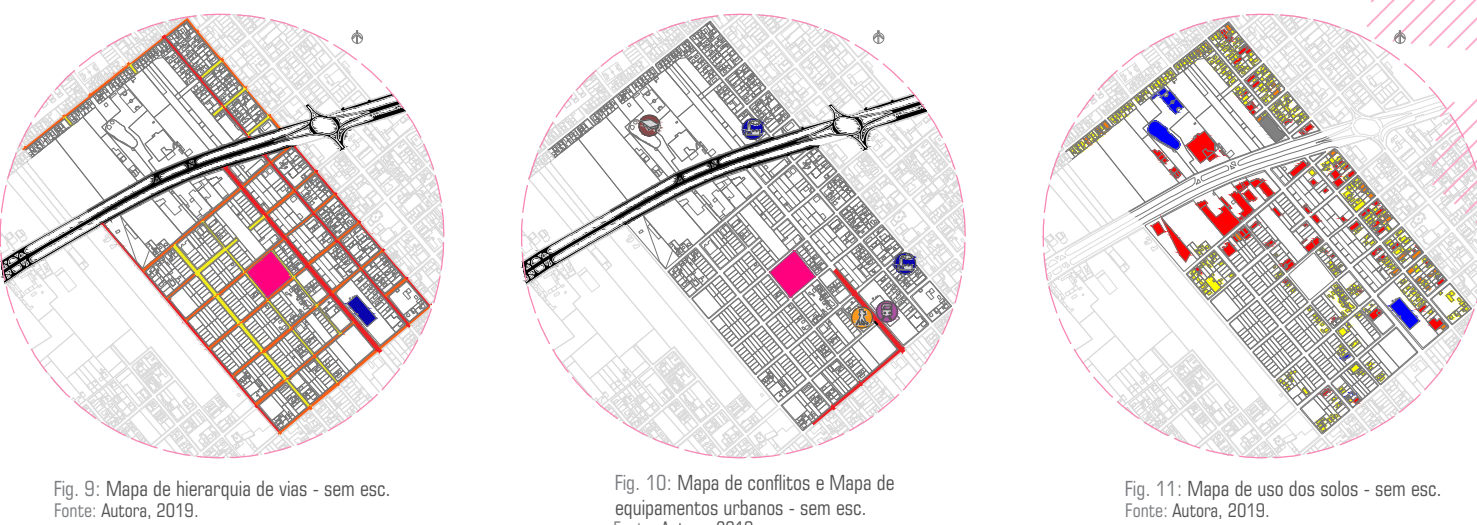
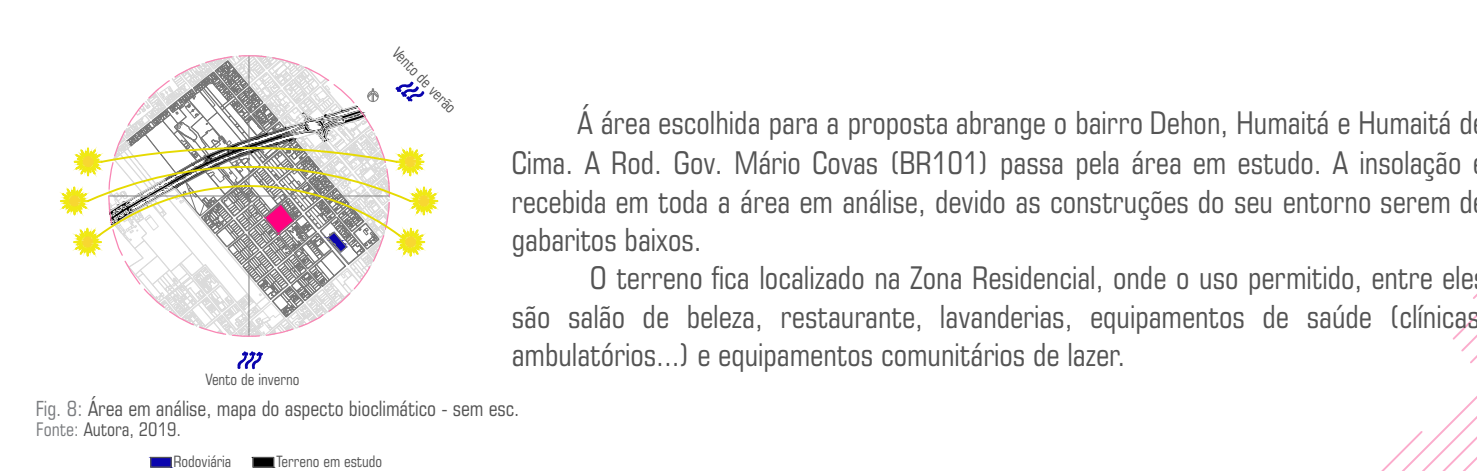
Arquiteto: Não identificado
Localização: Tubarão, SC - Brasil
Ano: 1995
Área construída: Não foi possível acessar os projetos.

- Edifício sustentável;
- Espaços para atendimentos médicos;
- Disponibiliza cursos profissionalizantes e de reinserção na sociedade;
- Espaço para animais de estimação;
- Espaços para manutenção de carrinhos para reciclagem;
- Ambientes acessíveis.

- Oferece lar temporário e permanente;
- Ambientes acessíveis;
- Preza a sustentabilidade;
- Disponibiliza atendimentos médicos e de higiene.

Bem organizado, porém não tem acessibilidade, as pessoas que usam bebidas ou drogas na dia não entram, a cidade não sabe da existência do albergue, fica longe do centro da cidade (onde se concentram as pessoas em situação de rua), entre outros problemas.

ANÁLISE DA ÁREA



A Rua Padre Geraldo Spettmann é mão única, facilitando a entrada do município. As Ruas Arteriais são de grande importância pois ligam a Rod. Gov. Mário Covas ao centro da cidade. As vias coletoras desafogam a maior parte do trânsito.

As quadras têm desenho geométrico regular e a maior parte é residencial, facilitando o fluxo de veículos. Os conflitos são provocados apenas em duas vias, em horários de pico, principalmente. O entorno do terreno, mesmo sendo bem próximo ao centro da cidade, ainda está em crescimento, porém, os equipamentos mais importantes estão bem próximos, como: Posto de Saúde (700m), Escola Fundamental (70m), Corpo de Bombeiros (470m), Hospital (1,50km), entre outros.

A área em estudo possui predominância em edificações residenciais, com característica de bairro mais familiar. Outros usos também são encontrados, como misto, comércio, pequenas indústrias e institucional. O sistema construtivo em alvenaria é predominante.

O plano diretor do município de Tubarão não descreve o número máximo de pavimentos que pode ser construído. Porém a área é residencial e de tipologias simples, consequentemente, os gabaritos acabam sendo mais baixos, de um a dois pavimentos.

Como podemos observar no mapa, a região possui muitos espaços vazios, tornando uma grande área de expansão.

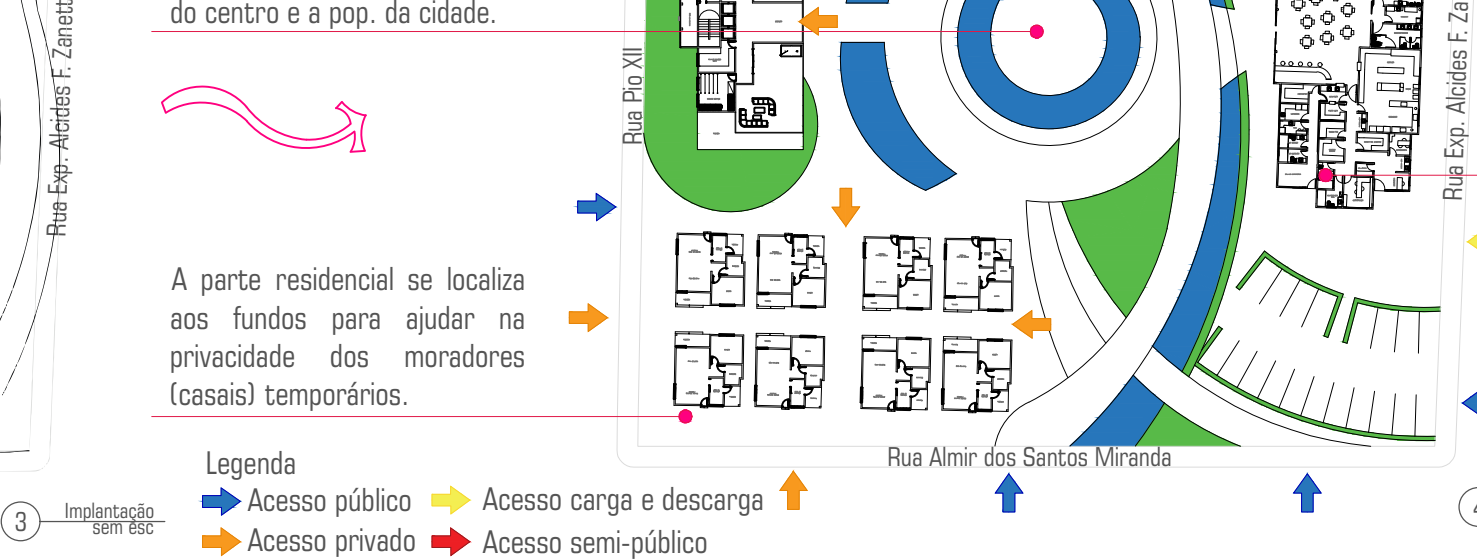
CONCEITO

Promover o contato entre as pessoas em situação de rua e a sociedade é essencial. O intuito deste trabalho de conclusão de curso é proporcionar novas oportunidades e dar visibilidade a este grupo que enfrenta tantos problemas sociais.

O Centro a Apoio às Pessoas em Situação de Rua na cidade de Tubarão traz como conceito: **liberdade e acolhimento**. Propõem-se um espaço, que além de atender as pessoas sem-teto, também possa receber os demais moradores da cidade. A intenção é que as pessoas tenham vontade de usufruir do local, tanto para participar dos cursos e oficinas, como para atendimentos médicos, ou apenas para usufruir das áreas de lazer oferecidas.

Para que os usuários se sintam acolhidos, os edifícios foram localizados nas extremidades do terreno, e a praça será o ponto central, assim as pessoas poderão se sentir abraçadas pelo ambiente.

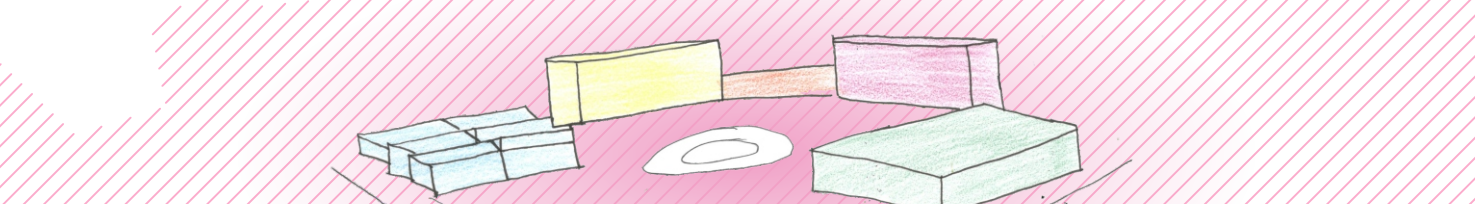
O projeto propõe o uso de materiais e técnicas construtivos convencionais, tais como, madeira, concreto e vidro, para que os usuários se sintam mais à vontade com o local.



PARTIDO

O partido iniciou pela proposta de edifícios de no máximo 03 pavimentos localizados nas extremidades do terreno e com uma praça central. A praça é o ponto principal de encontro, a partir daí as pessoas podem se direcionar a qualquer um dos blocos que compõem o centro formado por: residências, apartamentos, médicos, canil, áreas de esportes, lazer e refeitório.

O projeto possui um programa de necessidades extenso, com usos públicos e privados. Para isso foi necessário pensar os ambientes e suas conexões de uma forma que atenda todos de maneira harmônica, não comprometa o conceito do projeto.



DIRETRIZES

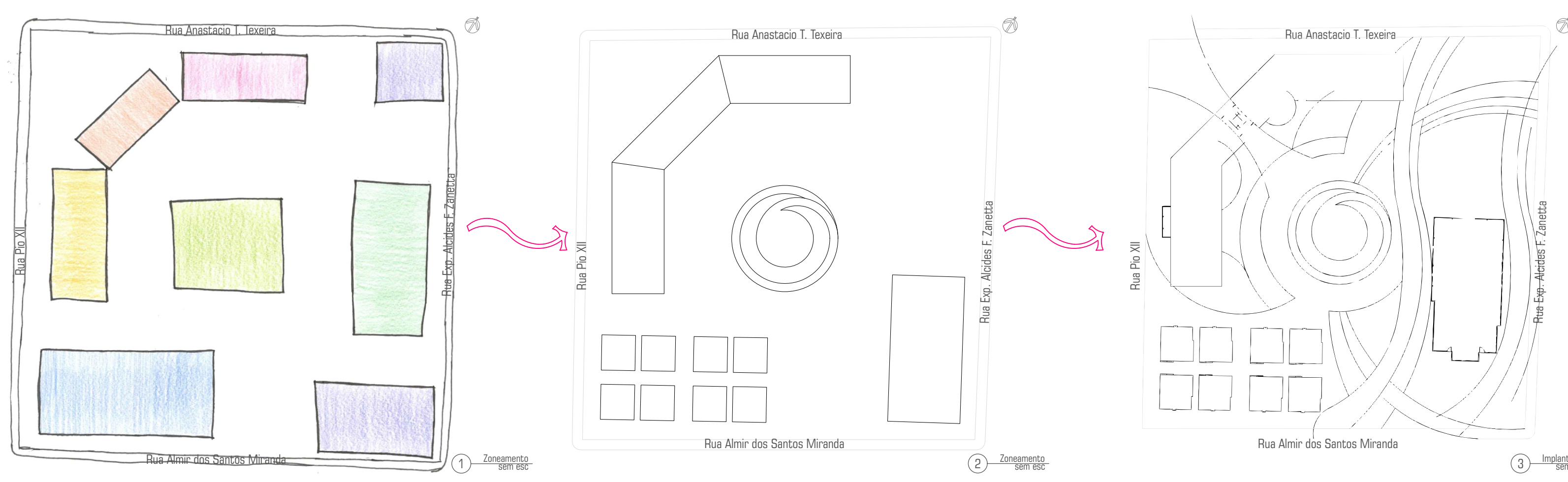
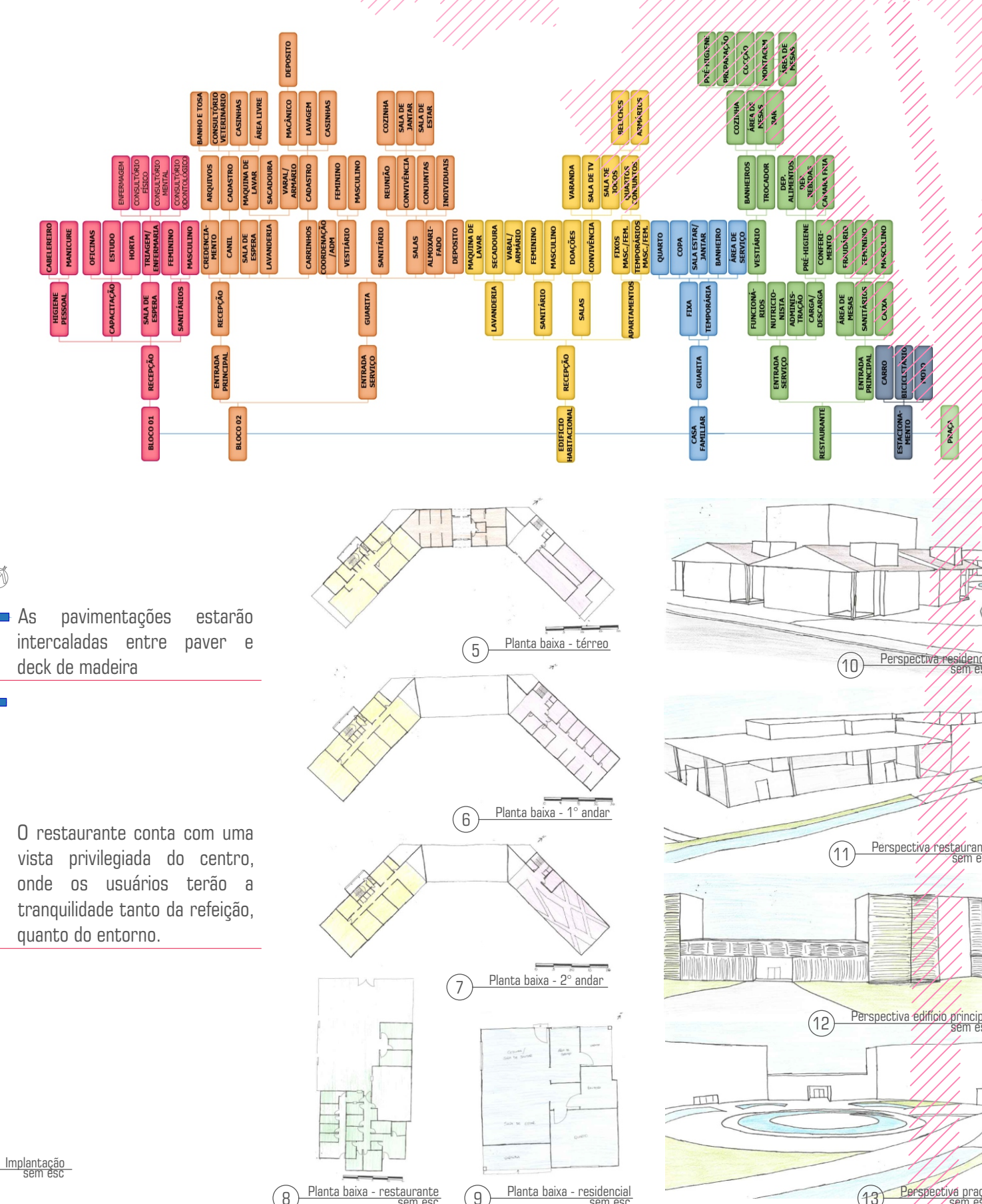
Este projeto refere-se a um Centro de apoio à pessoas em situação de rua, dimensionado à 130 pessoas permanentes e de passagem.

- Implantar áreas de convívio, lazer, moradia, estudo e trabalho;
- Programa de necessidades que proporcione conforto e seja convidativo aos usuários;
- Utilização de métodos sustentáveis como: Aproveitamento de águas pluviais tratada e reciclagem de águas cinzas, Painéis solares, Sistema estrutural e Vegetações.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR	AMBIENTE	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE (PESSOAS)	ÁREA TOTAL ESTIMADA
A D M I N I S T R A T I V O	Recepção	Recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	10	100m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
S E R V I C I O S	Recepção	Recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	10	100m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
A D M I N I S T R A T I V O	Recepção	Recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	10	100m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²
	Salão de espera	Salão de espera, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção, recepção	20	200m²

FLUXOGRAMA



Centro de Apoio à Pessoas em Situação de Rua - Tubarão/SC



Vista leste do complexo

IMPLANTAÇÃO GERAL

A ideia em criar a **liberdade e o acolhimento** foi conquistada através da relação entre os 04 blocos e a praça que nele integra todo o complexo. Promovendo assim, o contato entre as pessoas em situação de rua e a sociedade.

A localização dos edifícios nas extremidades e a praça no centro, traz o sentimento de abraço, de acolhimento aos usuários.

A praça central é o ponto de partida para direcionar as pessoas aos blocos (residencial, apartamentos, médicos, canil, áreas de esportes, lazer e refeição).

As árvores trazem um sentimento de vida. Muitas vezes, como as árvores quando estão morrendo, vem o sol e a chuva, com isso ela se renova, floresce muito melhor. Assim somos nós, quando estamos sem vontade de viver, sem um sentido para a vida, nos damos a oportunidade de nos renovar, de melhorarmos como pessoas. O amarelo estimula a memória, para assimilar novas ideias e entender os vários pontos de vista. Os amarelos, quanto mais vivos, inspiram otimismo, alegria e receptividade.

SISTEMA ESTRUTURAL

A estrutura de todo o complexo é formada por laje nervurada, laje protendida, pilares e vigas em concreto, parede estrutural em bloco de concreto com revestimento e pintura em branco.

Para vencer o grande vão no Bloco A, por conter uma circunferência em rasgo, foi utilizado a laje protendida, e no local de mesas do restaurante, a laje nervurada, que para sustentar foi utilizado, de 6m em 6m pilares de 40cmx20cm

TABELA DE ÁREAS

BLOCO A	3.081,03m²
BLOCO B	232,84m²
BLOCO C	192,67m²
BLOCO D	174,72m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	3.681,26m²
ÁREA TOTAL TERRENO	10.487,41m²



Vista sudoeste do complexo



Vista oeste do complexo

LEGENDA DE VEGETAÇÃO PARA HORTA

Acelga	época de plantil Abril a Agosto	colheita 60 a 70 dias	espaçamento 40cmx40cm
Beterraba	época de plantil Maio a Setembro	colheita 75 a 90 dias	espaçamento 30cmx30cm
Cenoura	época de plantil Maio a Julho	colheita 80 a 90 dias	espaçamento 20cmx10cm
Feijão	época de plantil Agosto a Maio	colheita 40 a 60 dias	espaçamento 40cmx40cm
Ervilha	época de plantil Março a Outubro	colheita 04 meses	espaçamento 50cmx20cm
Espinafre	época de plantil Março a Junho	colheita 2 a 3 meses	espaçamento 25cmx25cm



Imagem: Vista da horta e feiras

A horta foi construída com o intuito de trazer estudo e trabalho para os moradores fixos e temporários do complexo, além de gerar dinheiro, ao serem vendidas na feira.

As vegetações foram escolhidas conforme o espaço necessário que cada uma precisa para se desenvolver, e também, pelo tempo de colheita que a mesma oferece.

Foram utilizados pneus para plantação, pois devemos, de alguma maneira preservar o meio ambiente, pois são descartados em rios, aterros sanitários, entre outros locais, mais de 40 milhões pneus velhos, por ano, comprometendo o meio ambiente.

LEGENDA DE VEGETAÇÃO

	Onze Horas	Portulaca grandiflora	Menos de 15cm		Ipê Branco	Tabebuia Impetiginosa	Entre 6m a 9m
	Caliandra	Calliandra Tweedii	Entre 1m a 5m		Aguaí	Chrysophyllum Marginatum	Entre 5m a 10m
	Lírio de São José	Hemerocallis	Entre 40cm a 60m		Pita azul	Agave Americana	Entre 1m a 2m
	Guapuruvu	Schizolobium Parahyba	Acima de 12m		Junco Japonês	Juncus Effusus	Entre 30cm a 90cm
	Aroeira	Schinus Terebinthifolius	Entre 6m a 12m		Gramma Esmeralda	Zoysia Japonica	Menos de 15cm
	Ipê Amarelo	Tabebuia Impetiginosa	Entre 6m a 9m				



Bloco A - Área médica, higiene pessoal, estudos e dormitórios

Bloco A - Passagem de um lado para o outro do bloco



Imagem: Vista área destinada aos animais

Bloco A - Restaurante e dormitórios

Piso em paver cinza

Bloco D - Casas geminadas



Imagem: Vista bancos em concreto, frente a clínica veterinária

Bloco C - Canil e clínica veterinária

Bloco B - Lavanderia, depósito, área de funcionários e mecânico



Imagem: Vista do acesso principal



Imagem: Vista do estacionamento



Imagem: Vista área de convívio e piquenique

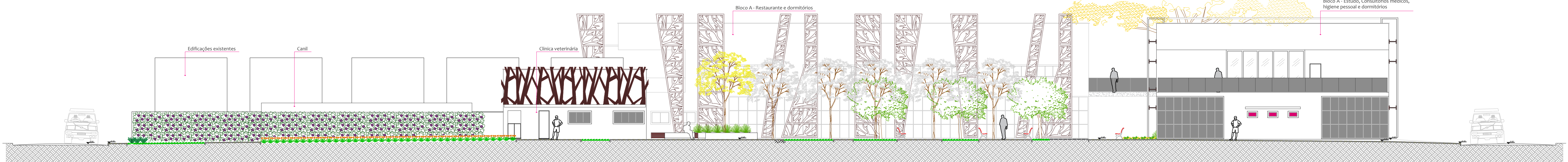
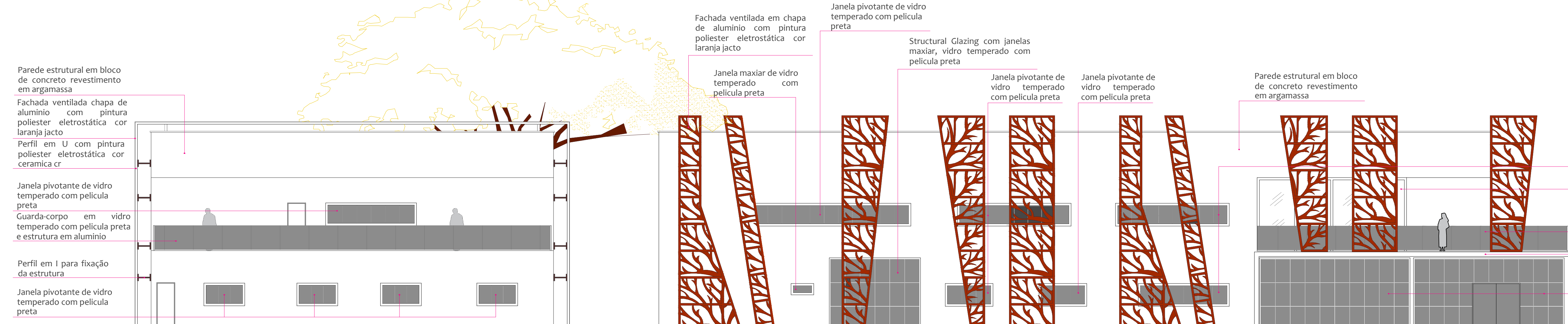
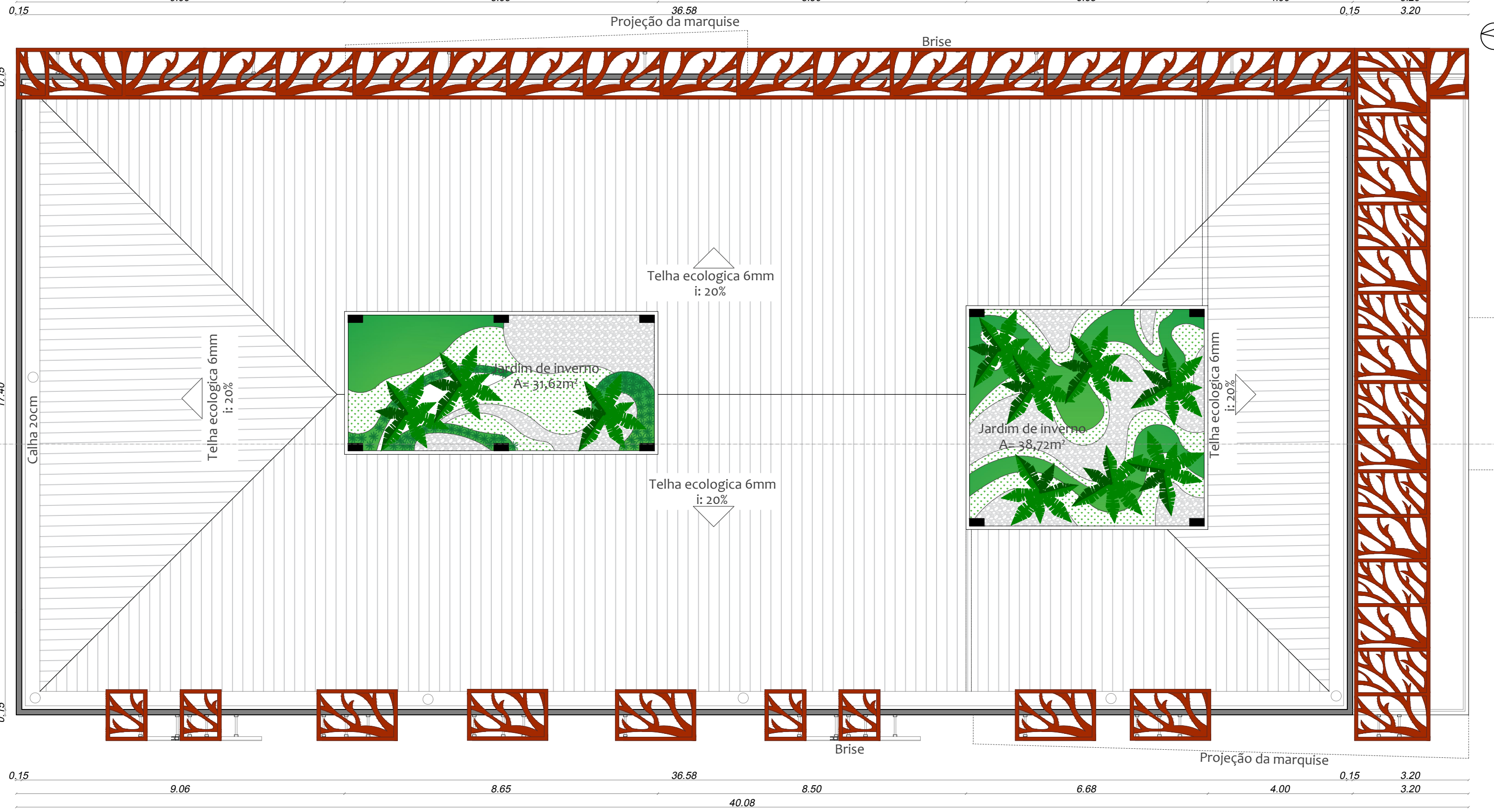
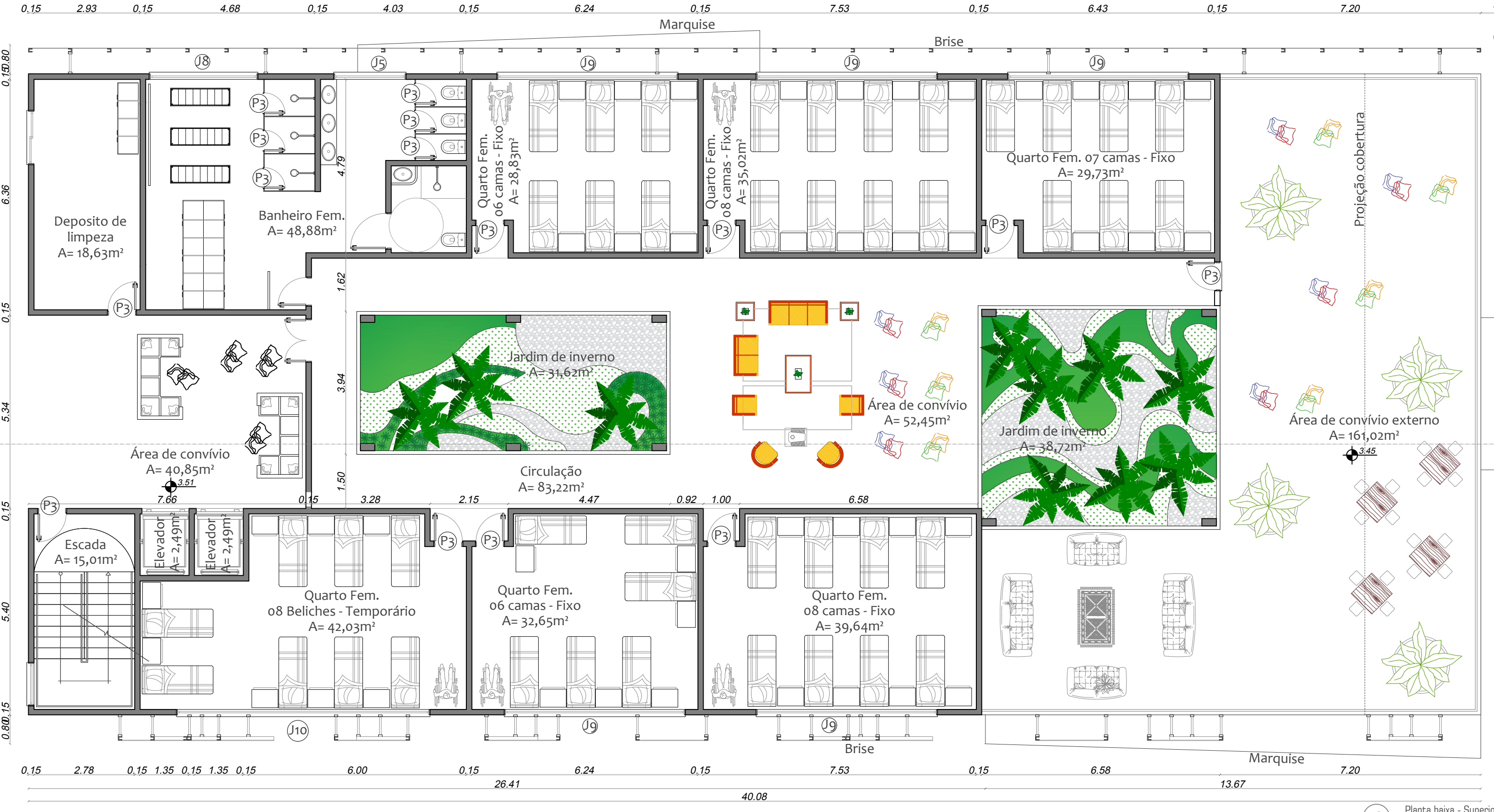
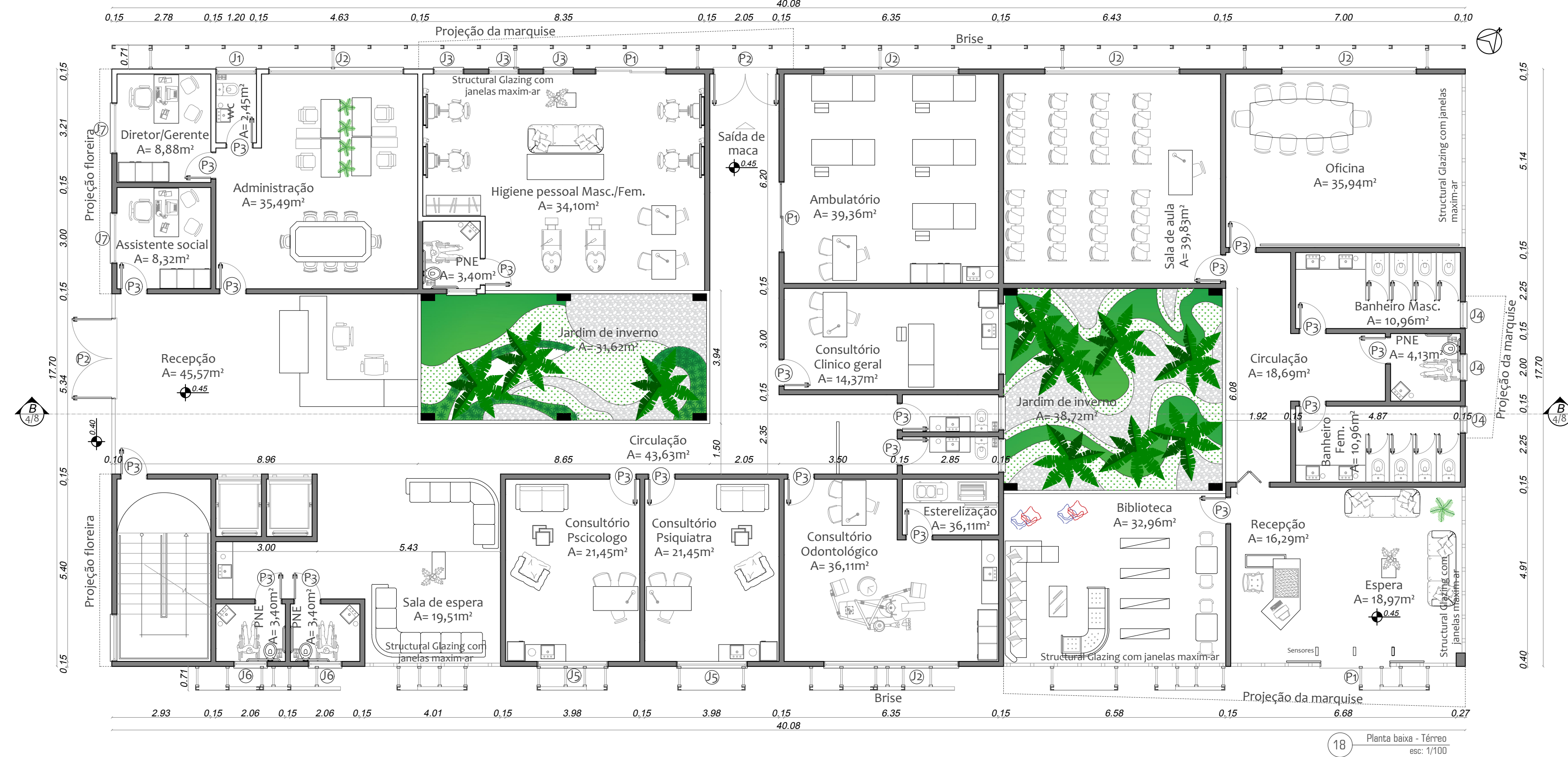


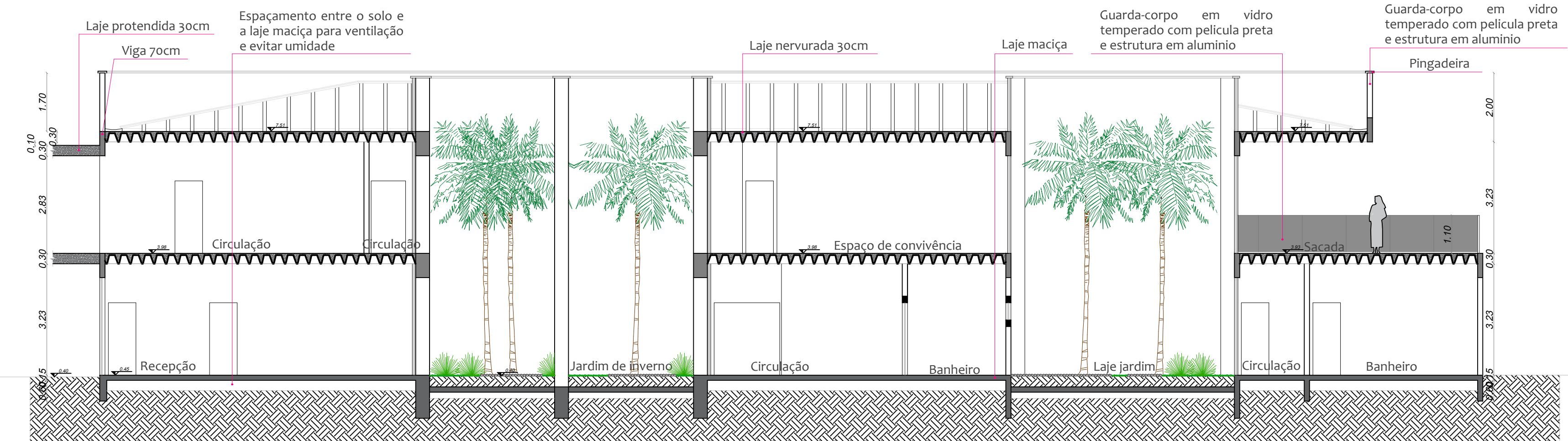
TABELA DE ESQUADRIAS						
COD.	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPETO	MATERIAL	QTD.
J1	Janela maxilar	120	50	160	Alumínio e vidro	01
J2	Janela pivotante	400	100	110	Alumínio e vidro	05
J3	Janela maxilar	90	290	—	Alumínio e vidro	03
J4	Janela maxilar	80	50	160	Alumínio e vidro	03
J5	Janela maxilar	210	100	110	Alumínio e vidro	03
J6	Janela maxilar	100	50	160	Alumínio e vidro	02
J7	Janela maxilar	150	100	110	Alumínio e vidro	02
J8	Janela maxilar	300	100	110	Alumínio e vidro	01
J9	Janela maxilar	500	100	110	Alumínio e vidro	05
J10	Janela maxilar	700	100	110	Alumínio e vidro	05
P1	Porta de correr az folhas	210	210	—	Alumínio e vidro	03
P2	Porta de abrir az folhas	210	210	—	Alumínio e vidro	02
P3	Porta de abrir	80	210	—	Madeira chapada	36



BLOCO A

No primeiro pavimento encontra-se toda a parte administrativa, clínica, higiene pessoal e estudantil. Cada sala foi pré dimensionada conforme a quantidade de pessoas a serem atendidas em cada uso. Logo na entrada no edifício há uma recepção que direciona as pessoas para os diferentes usos, contato com a assistência social, médicos e dormitório. Procurou-se neste projeto proporcionar níveis de visibilidade entre o interior e o exterior, tanto pelas aberturas quanto pelos jardins de inverno.

17 Implantação - Localização dos blocos
Sem esc.



23 Corte B-B'
esc. 1:100



Diagrama de uma fachada de vidro com elementos decorativos em alumínio. A fachada é composta por painéis de vidro e elementos decorativos em alumínio. As legendas indicam:

- ventilada em chapa alumínio com pintura eletrolítica cor to
- rotante de vidro com película
- Glazing com janelas vidro temperado com retina
- corpo em vidro com película preta em alumínio
- revestido de vidro com película
- rotante de vidro com película



No primeiro pavimento encontra-se o restaurante, na lateral do terreno para facilitar a carga e descarga. A porta de entrada está localizada em uma área independente do edifício. O pavimento superior, é composto pelos dormitórios masculinos, que tem ligação através da laje protendida com o dormitório feminino.





Imagem: Fachada oeste



BLOCO A

A laje protendida faz ligação dos dois blocos, tornando visivelmente um único edifício. Tras com ela o envore que nos remete a vida.

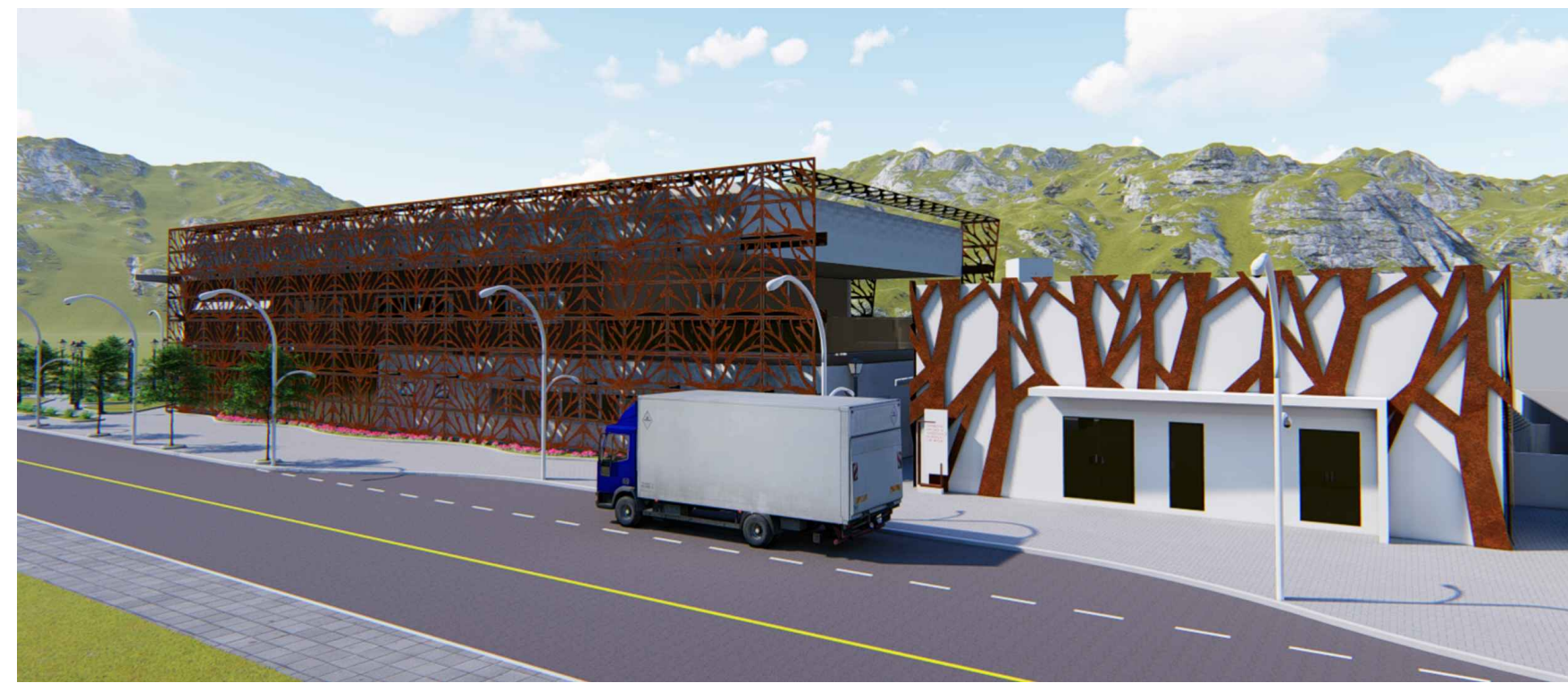
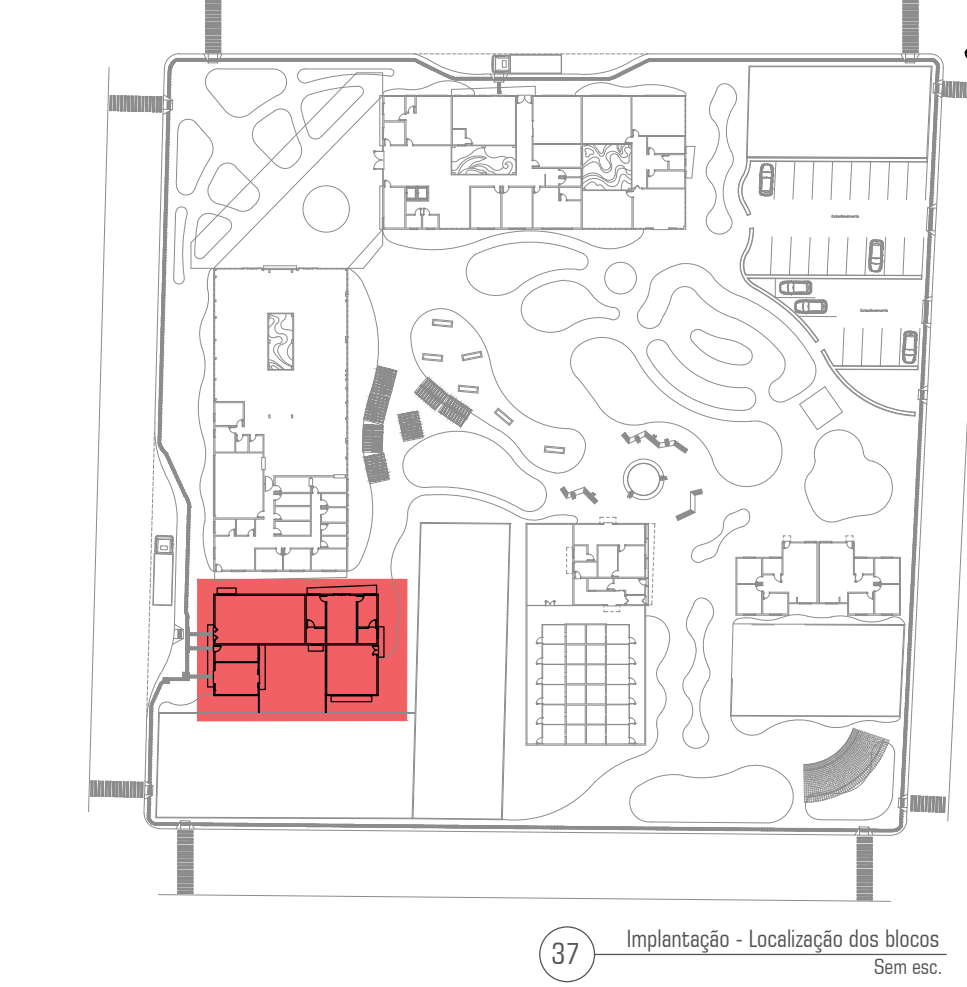


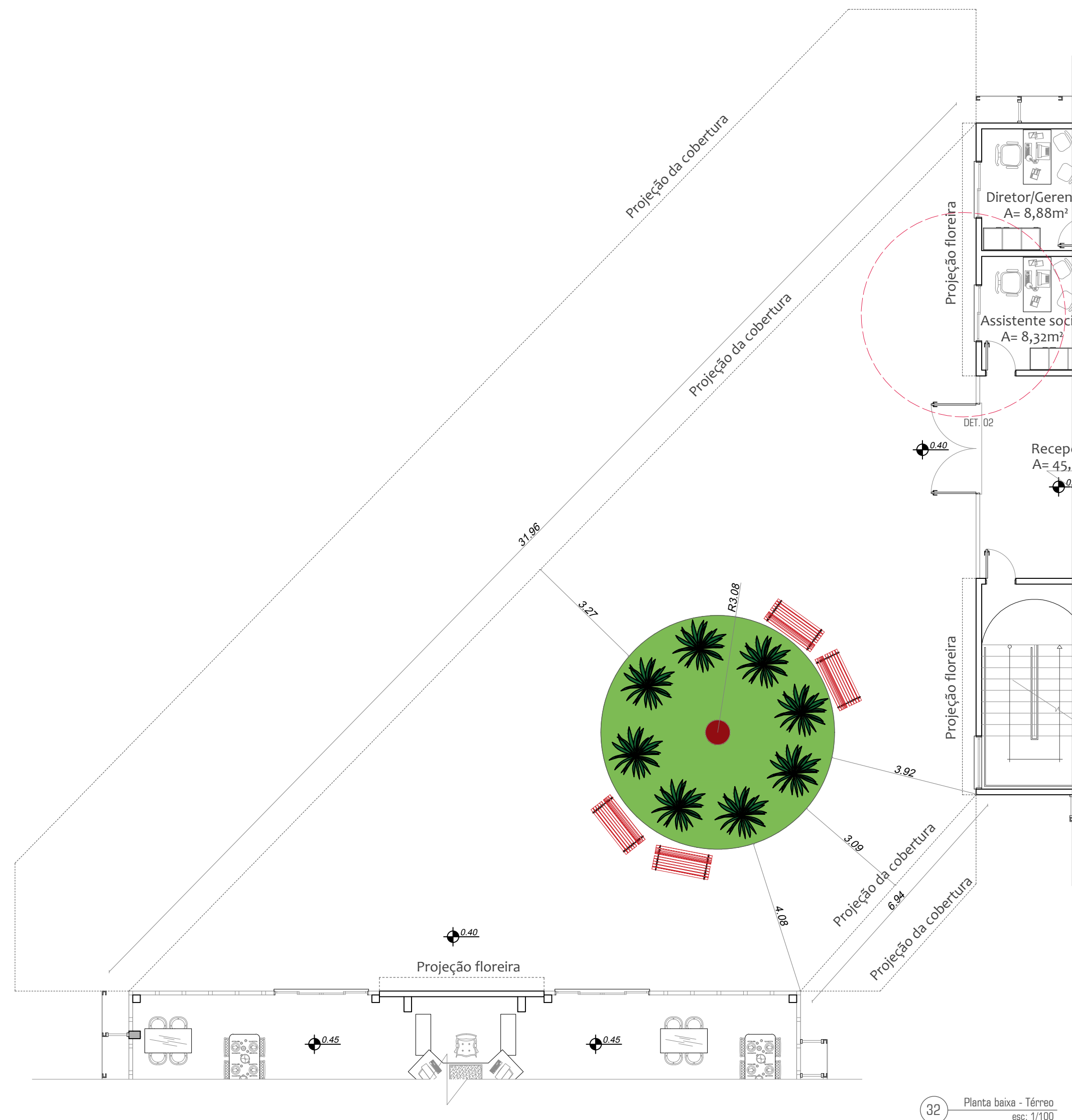
Imagem: Fachada sudoeste



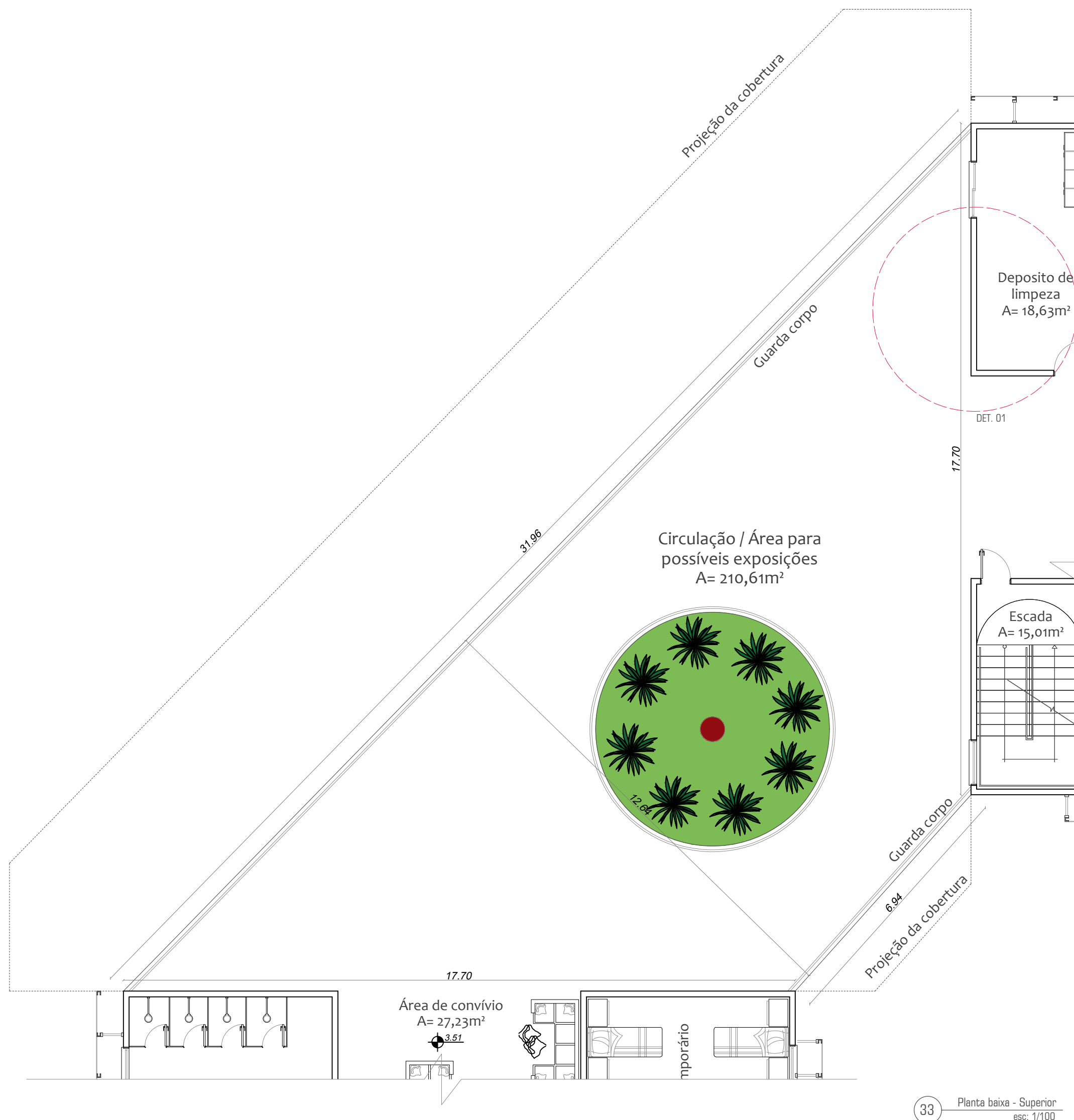
BLOCO B

O setor de serviços localiza-se próximo a rua, com os usos de Lavanderia e Mecânico, que atende o público em geral, uma forma de trazer renda para o complexo. Nele também encontra-se o depósito de limpeza de todo o complexo, próximo a rua facilitando a carga e descarga dos produtos, e o depósito de jardinagem.

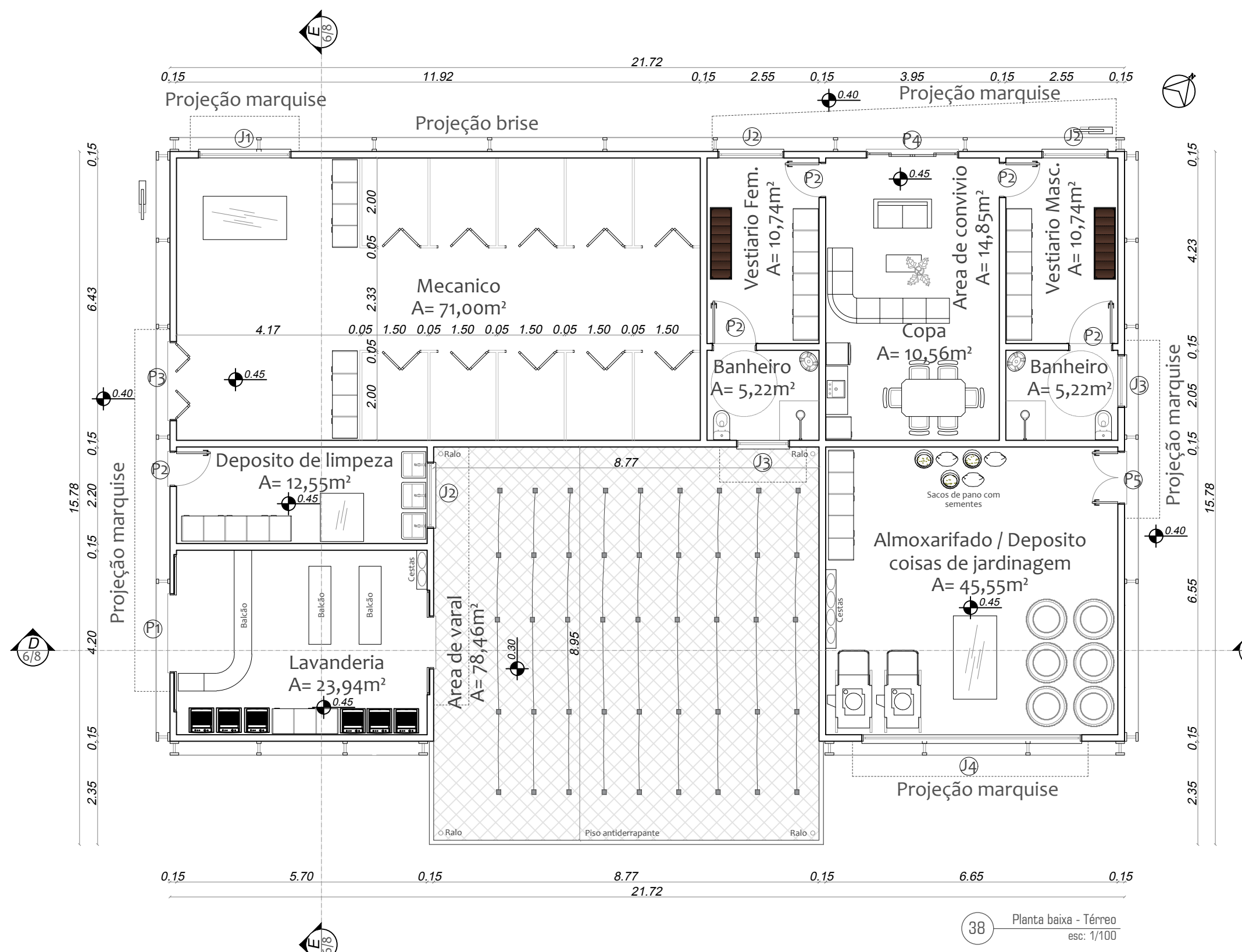
Todos esses usos é disponibilizado para aprendizagem dos usuários. Fazendo com que peguem experiência para futuro empregos e mudança de vida.



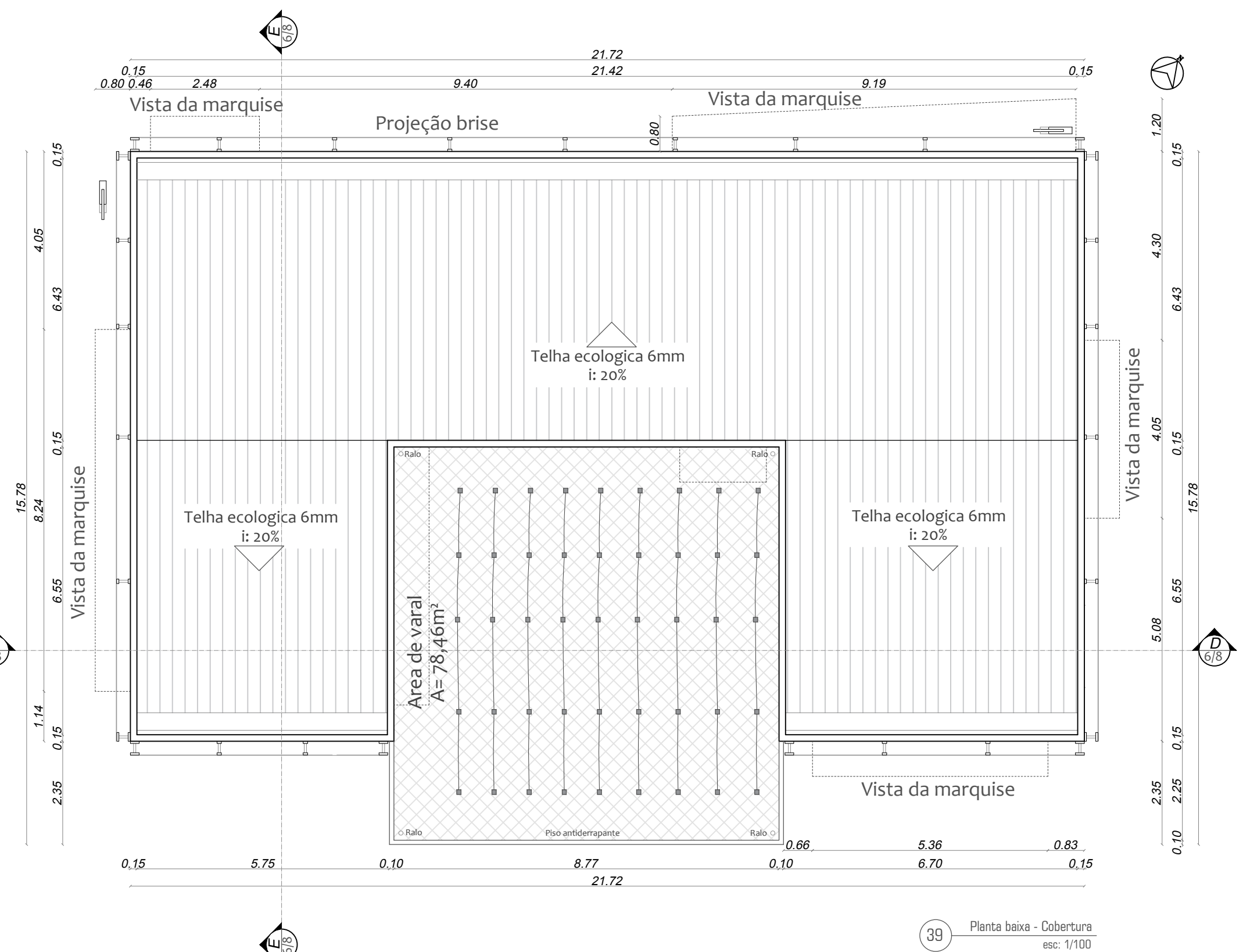
Planta baixa - Térreo esc: 1/100



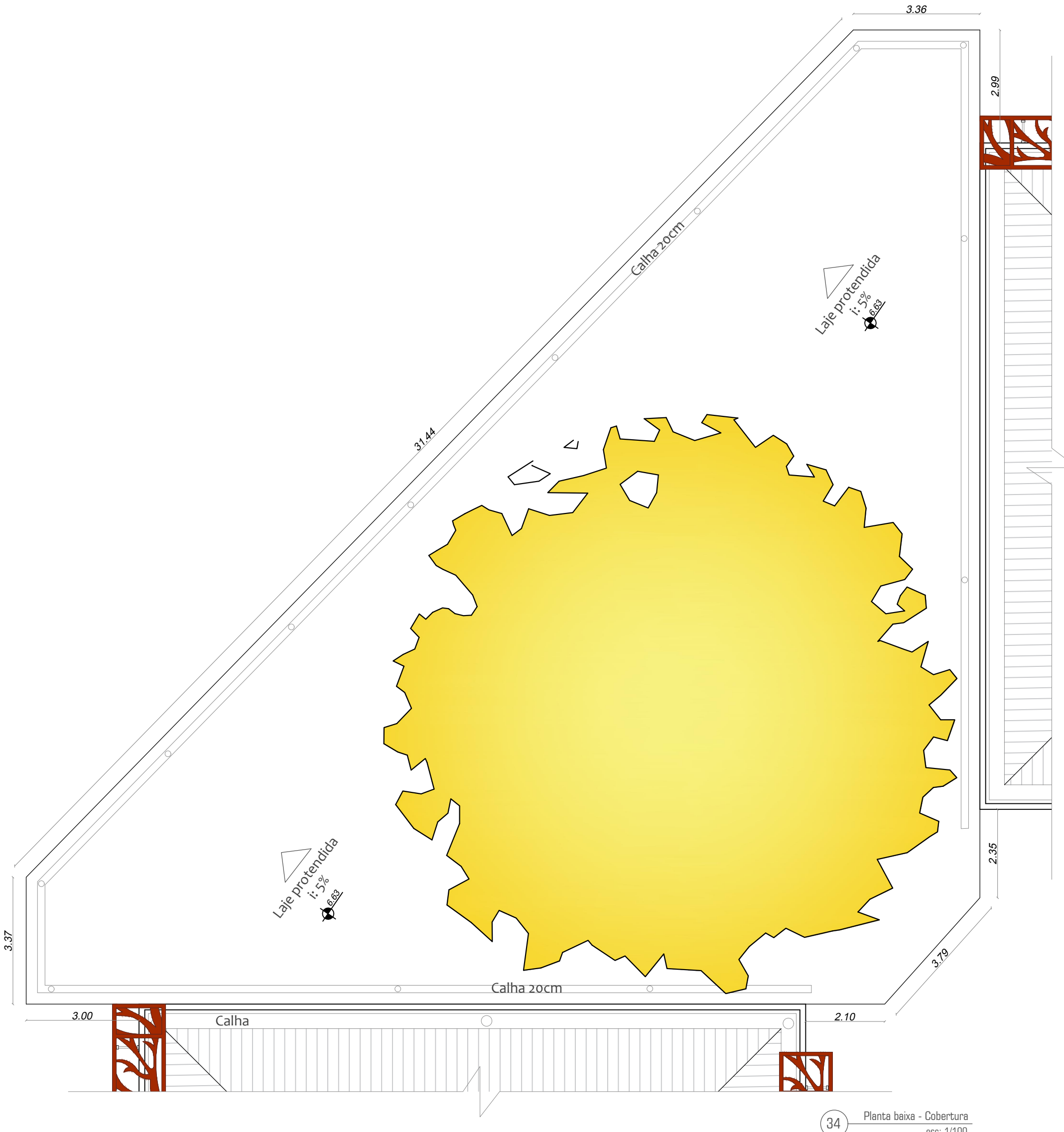
Planta baixa - Superior esc: 1/100



Planta baixa - Térreo esc: 1/100



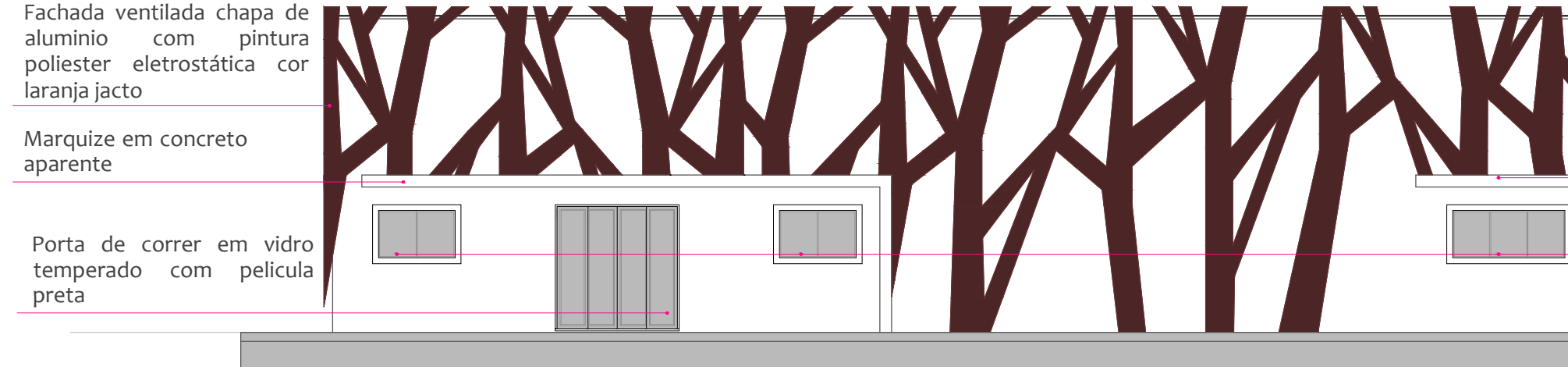
Planta baixa - Cobertura esc: 1/100



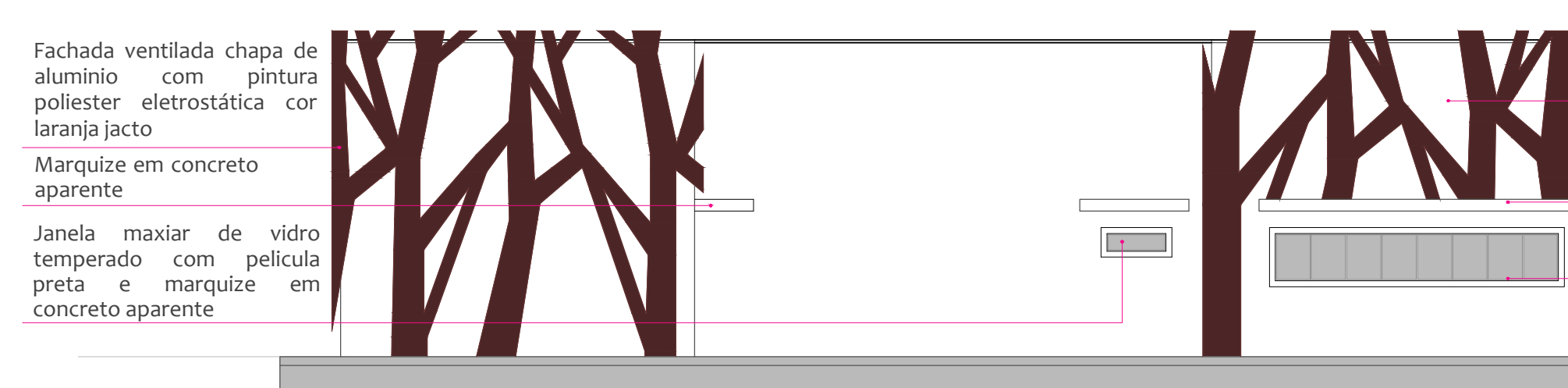
Planta baixa - Cobertura esc: 1/100

TABELA DE ESQUADRIAS

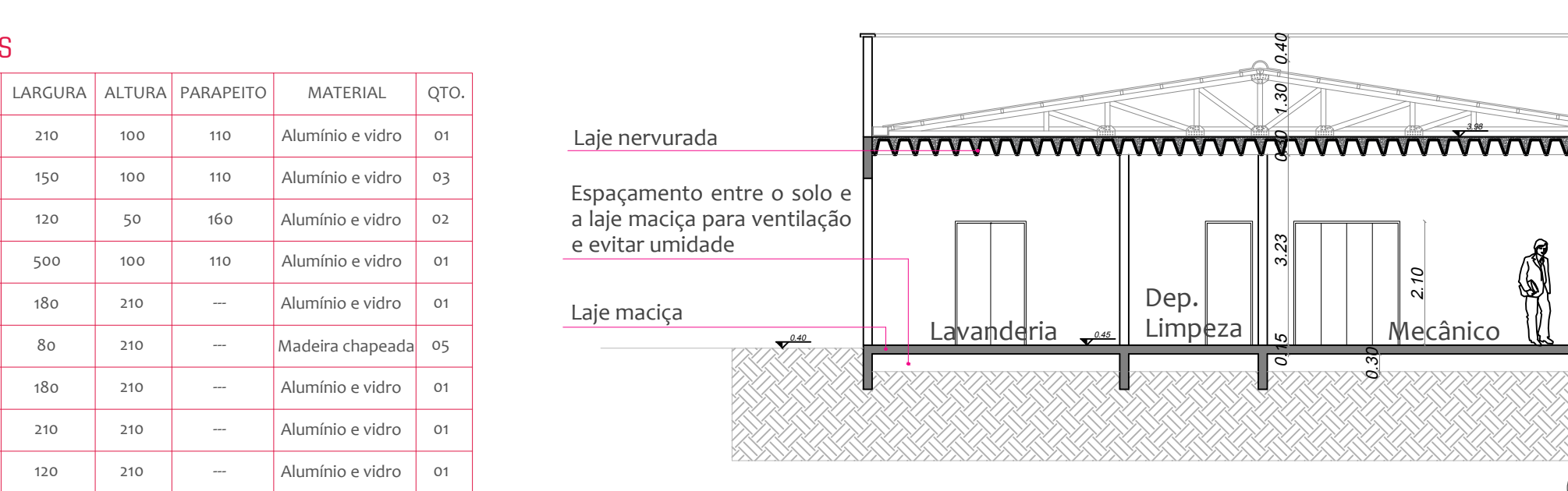
COD.	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPEITO	MATERIAL	QTD.
J1	Janela pivotante	210	100	110	Alumínio e vidro	01
J2	Janela pivotante	150	100	110	Alumínio e vidro	03
J3	Janela maxilar-ar	130	50	160	Alumínio e vidro	02
J4	Janela pivotante	500	100	110	Alumínio e vidro	01
P1	Porta de correr co folhas	180	210	—	Alumínio e vidro	01
P2	Porta de abrir	80	210	—	Madeira chapada	05
P3	Porta de correr co folhas	180	210	—	Alumínio e vidro	01
P4	Porta de correr co folhas	210	210	—	Alumínio e vidro	01
P5	Porta de abrir co folhas	120	210	—	Alumínio e vidro	01



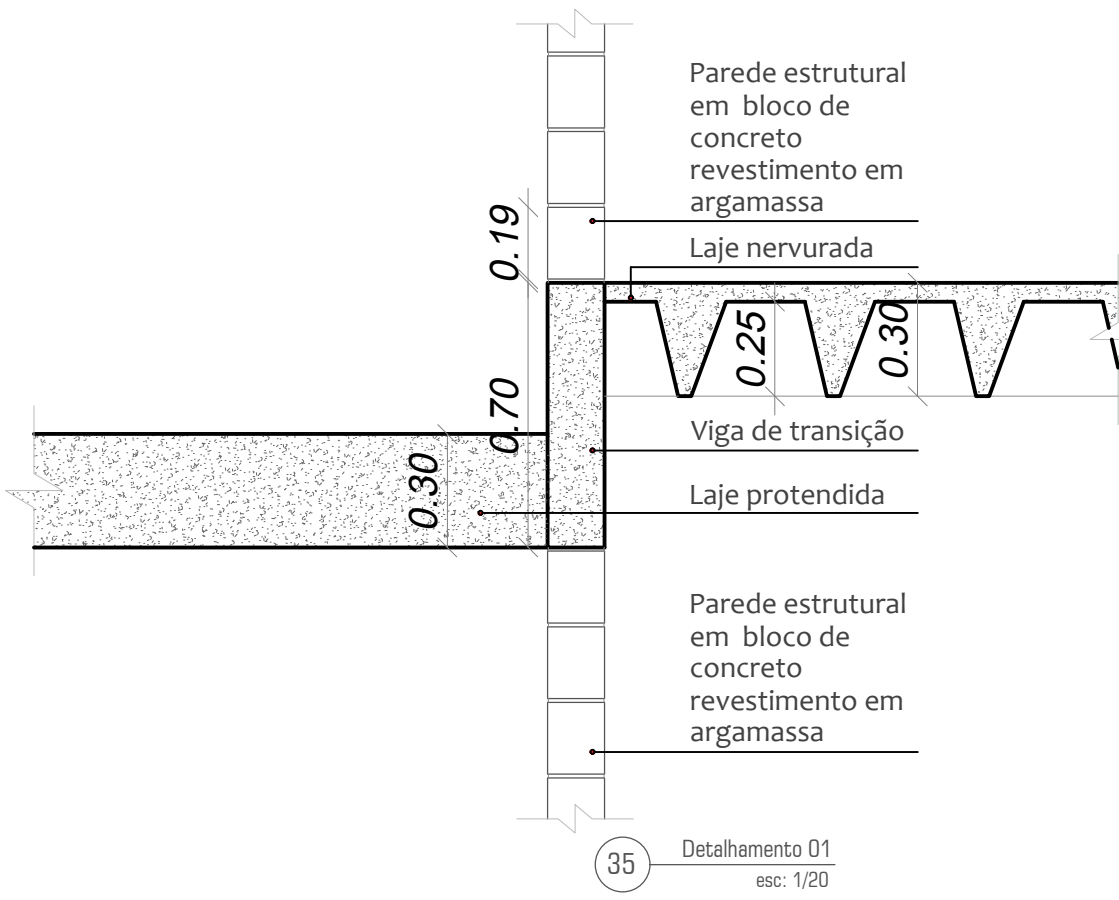
Fachada - Nordeste esc: 1/100



Fachada - Sudoeste esc: 1/100



Corte E1E1 esc: 1/100



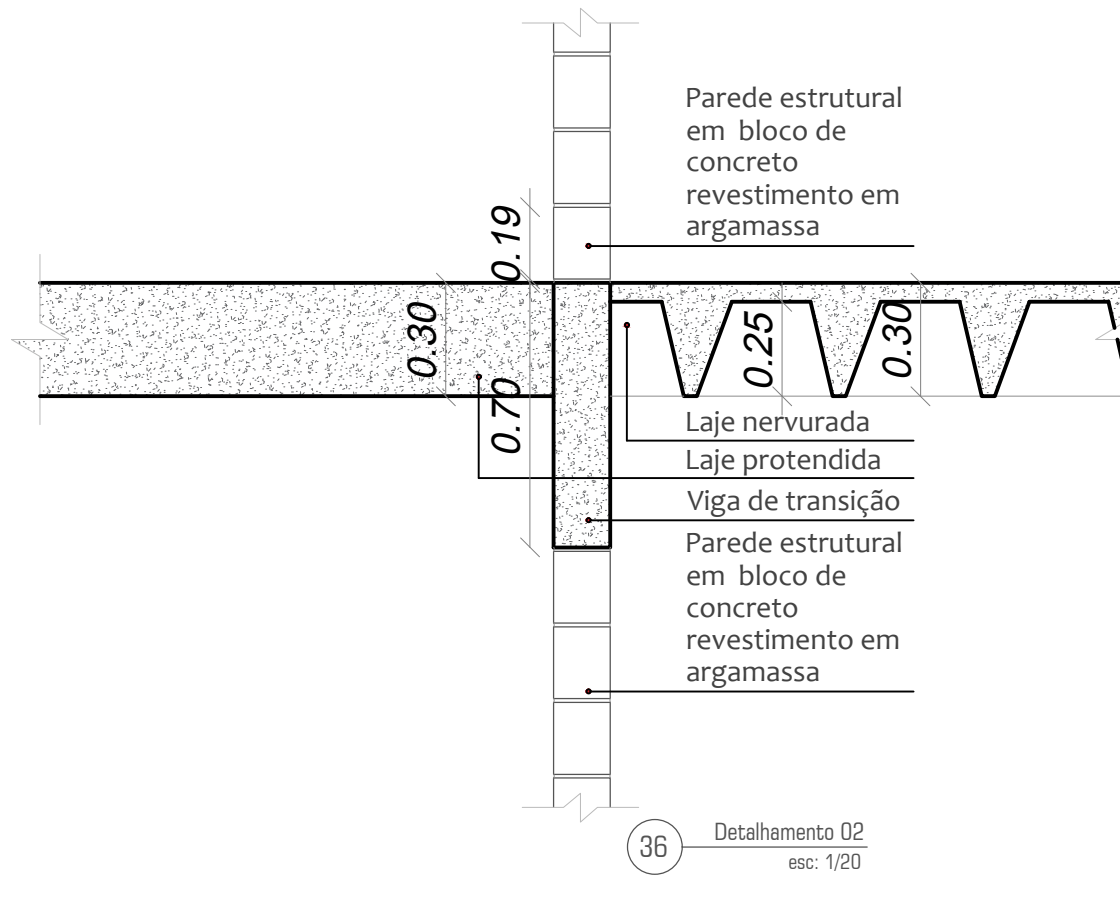
Detalhamento 01 esc: 1/20



Imagem: Vista superior sudoeste



Imagem: Vista superior sudoeste



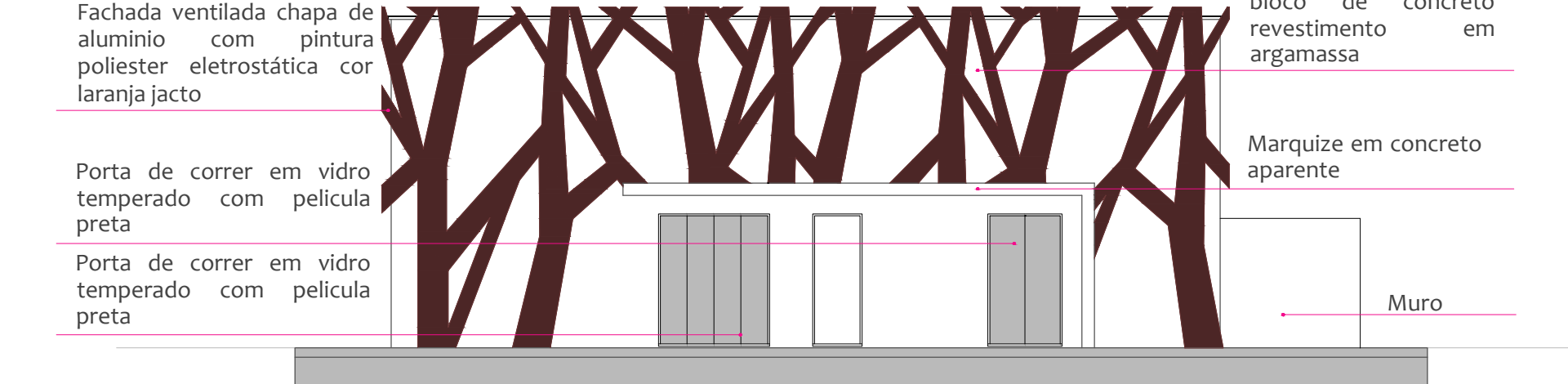
Detalhamento 02 esc: 1/20



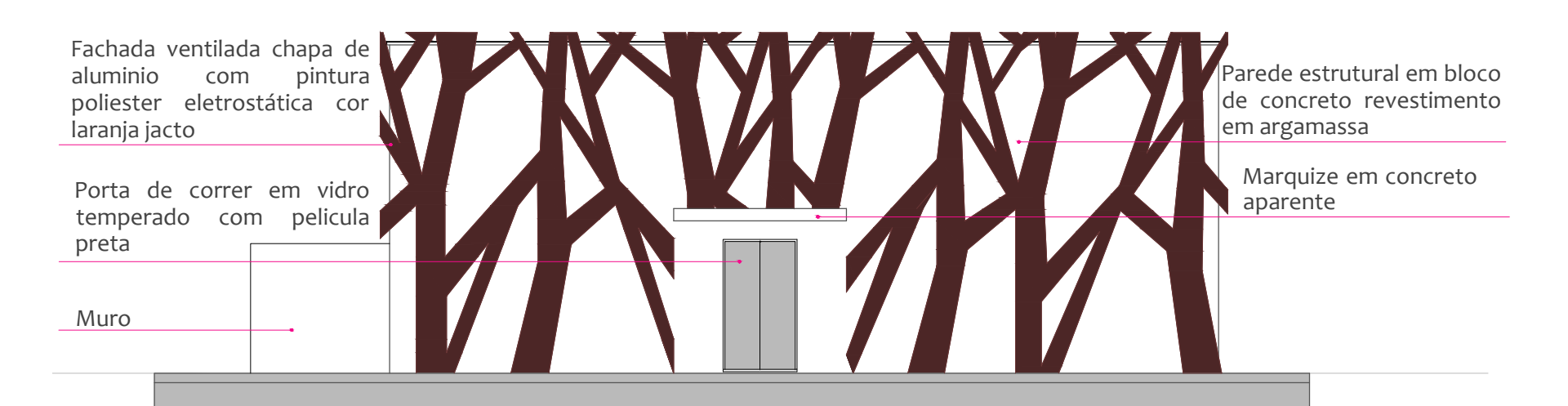
Imagem: Vista superior sudoeste



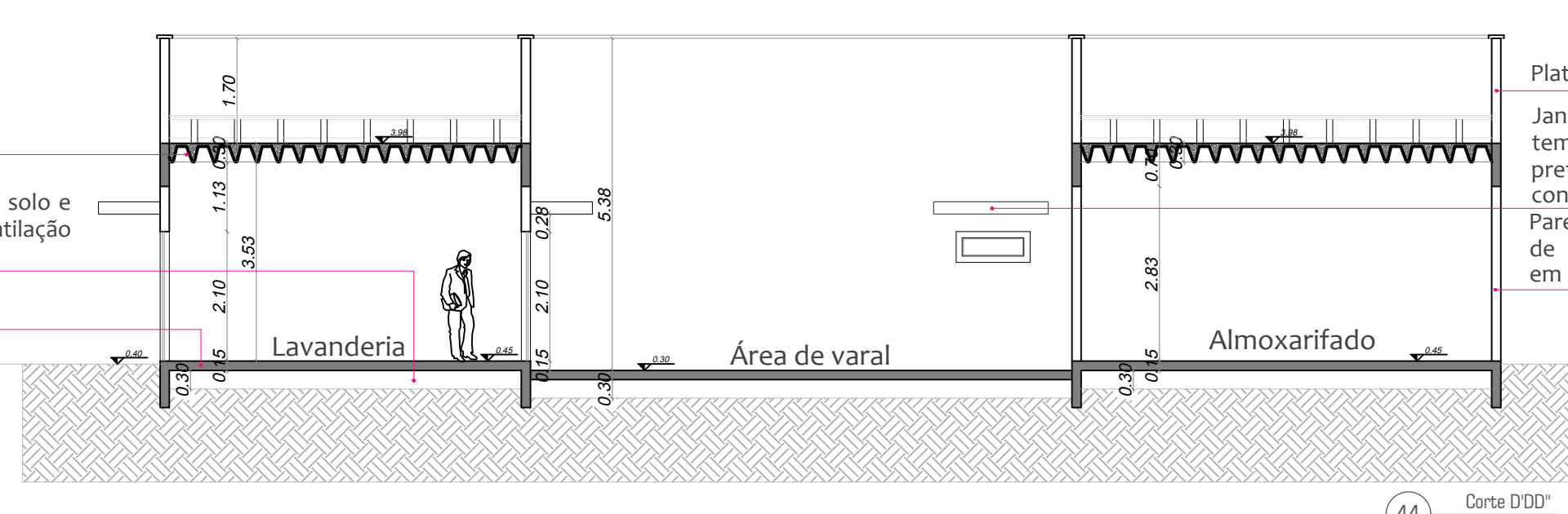
Imagem: Vista superior sudoeste



Fachada - Sudoeste esc: 1/100



Fachada - Nordeste esc: 1/100



Corte D1D1 esc: 1/100



Imagem: Praça em frente à clínica veterinária



Imagem: Vista leste do complexo



Imagem: Lateral do canil



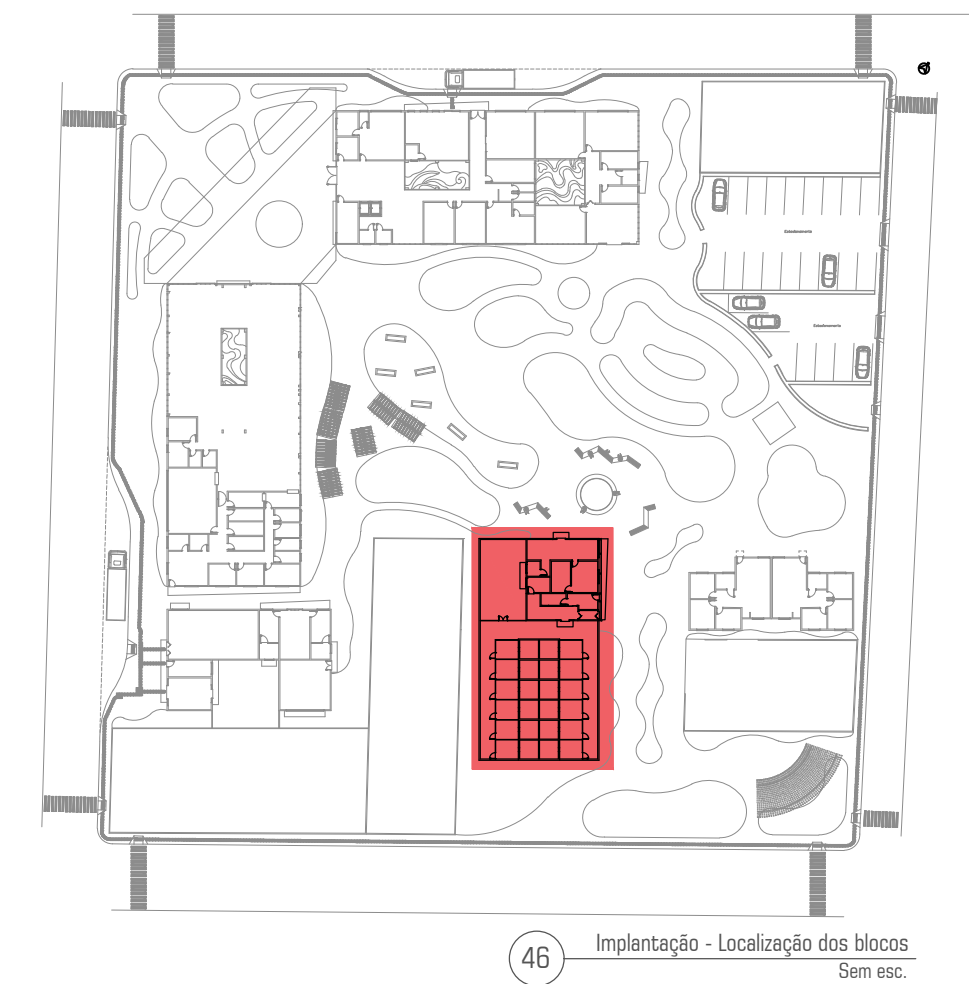
Imagem: Detalhe

BLOCO C

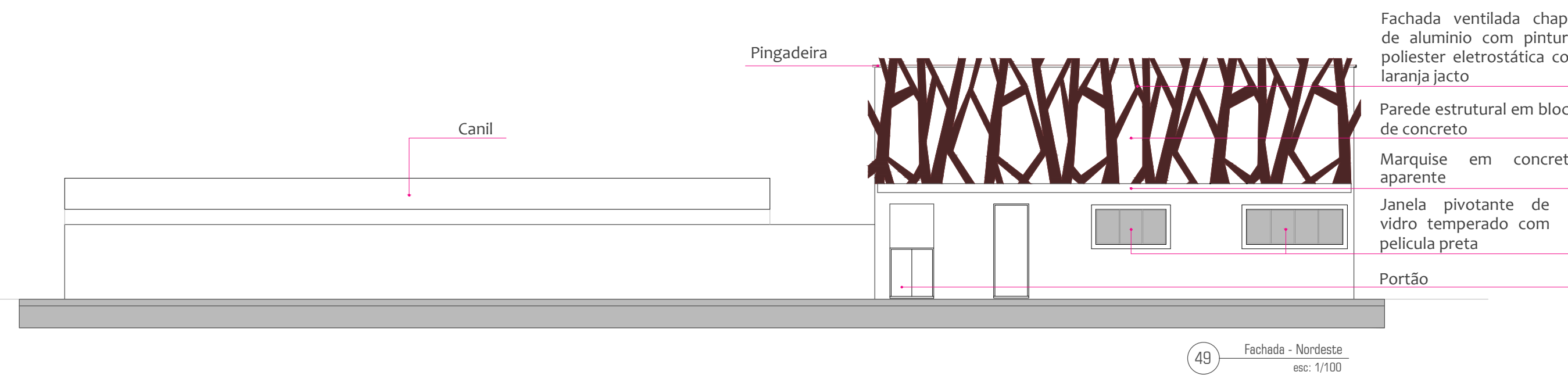
O setor de clínica veterinária além de atender os animais de rua também está aberto a atender animais domésticos. Nele encontra-se uma sala veterinária e uma sala para aplicação de vacinas e curativos para ferimentos leves. Todos os blocos de serviços tem como objetivo trazer o estudo sobre o mesmo para os usuários do complexo que querem mudar de vida, além de gerar renda para o centro poder se manter.

TABELA DE ESQUADRIAS

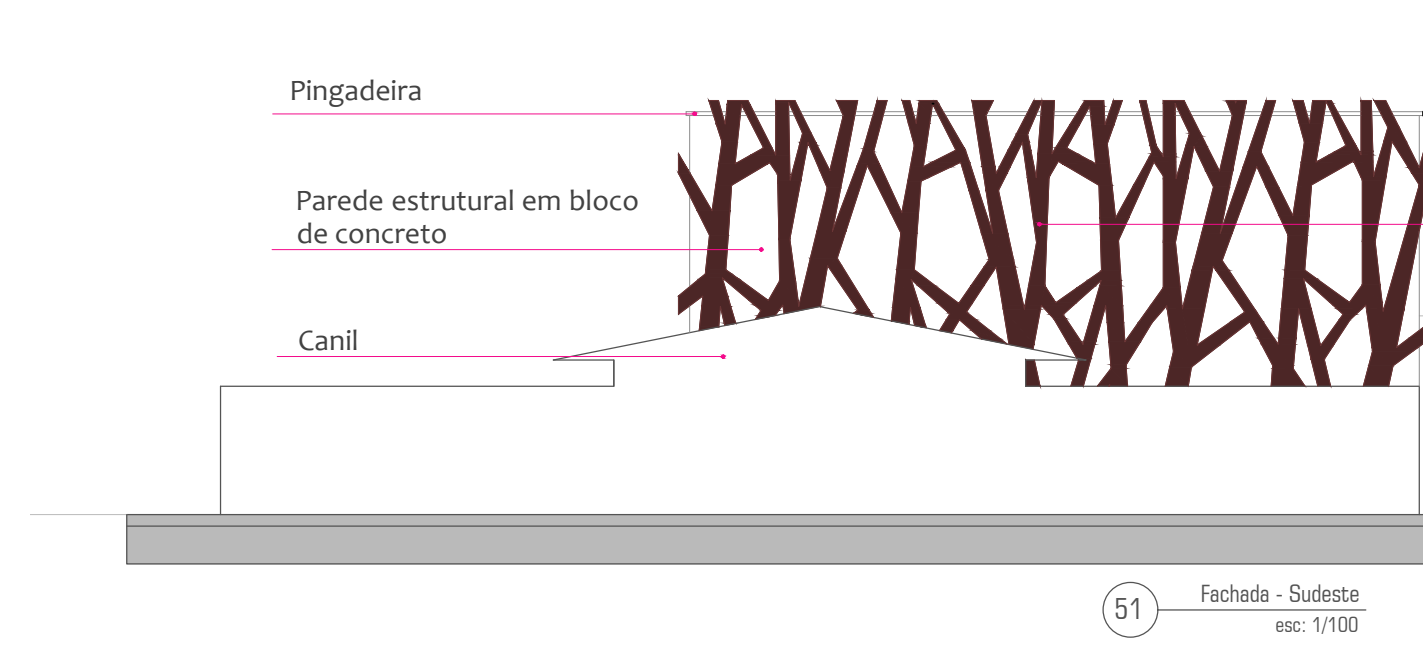
COD.	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPEITO	MATERIAL	QTO.
J1	Janela pivotante	240	100	110	Alumínio e vidro	01
J2	Janela pivotante	180	100	110	Alumínio e vidro	01
J3	Janela pivotante	250	100	110	Alumínio e vidro	01
J4	Janela maxim-ar	100	50	160	Alumínio e vidro	02
J5	Janela maxim-ar	90	50	160	Alumínio e vidro	01
P1	Porta de correr 20 folhas	120	210	—	Alumínio e vidro	01
P2	Porta de abrir	80	210	—	Madeira chapada	06
P3	Porta de correr 01 folha	120	210	—	Alumínio e vidro	01
P4	Portão	100	100	—	Alumínio	03



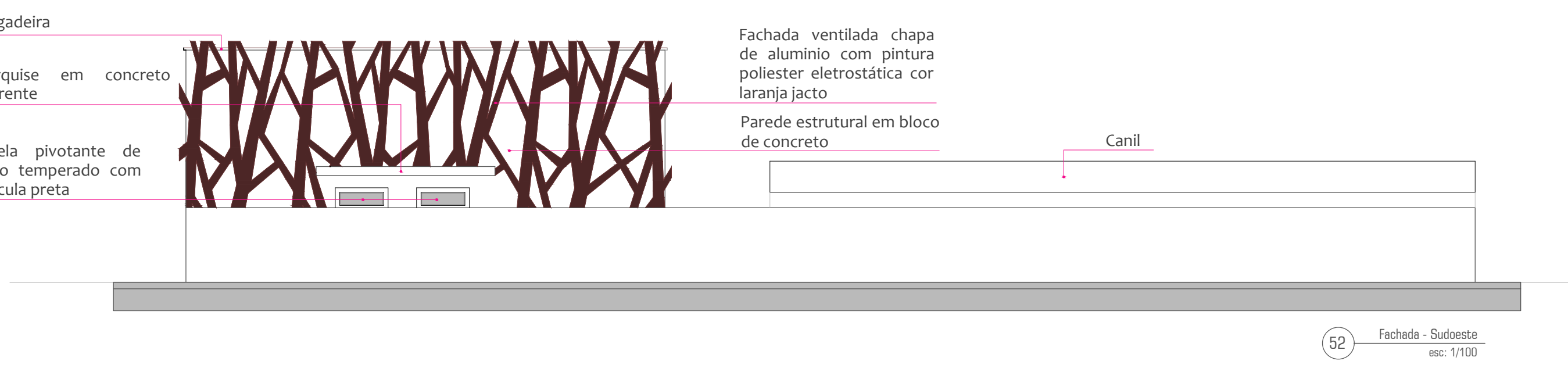
46 Implantação - Localização dos blocos
Sem esc.



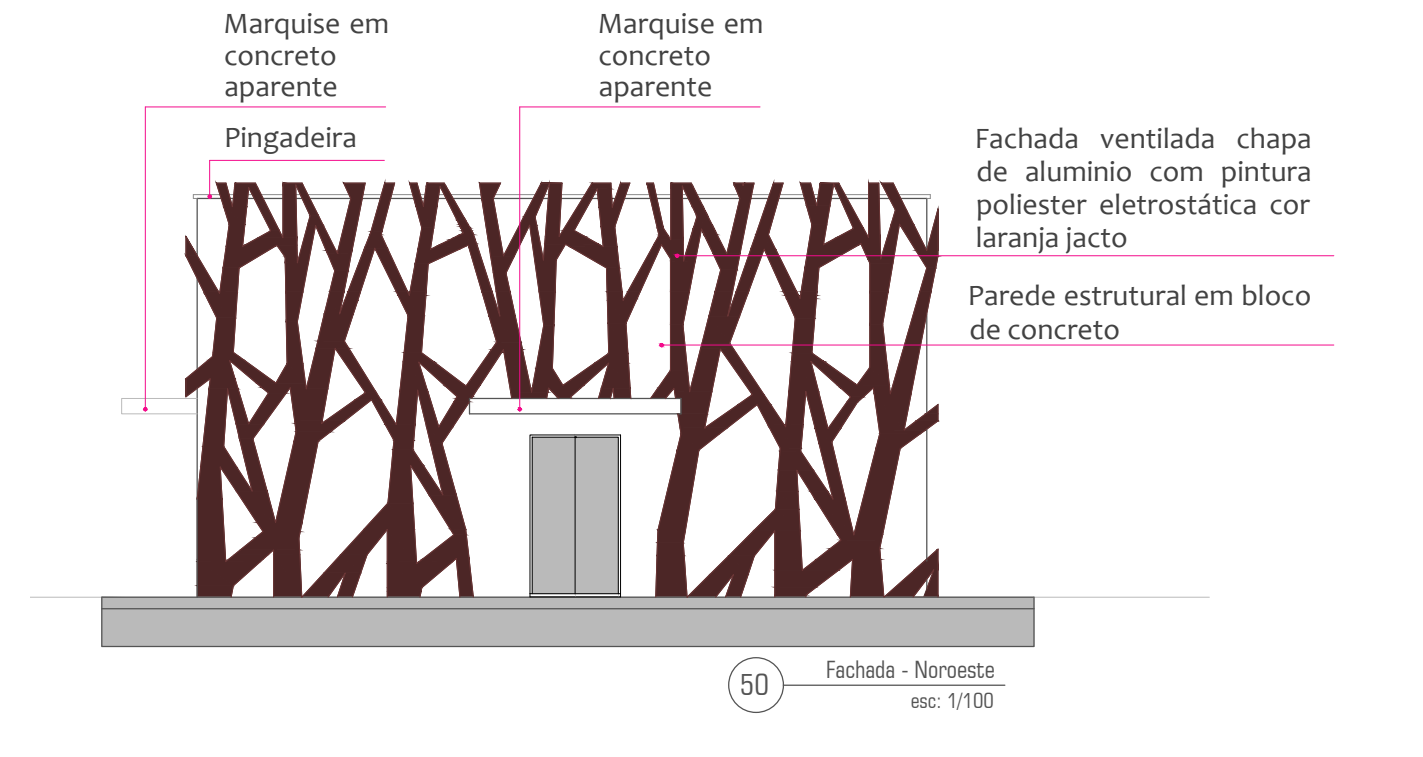
49 Fachada - Nordeste
esc. 1/100



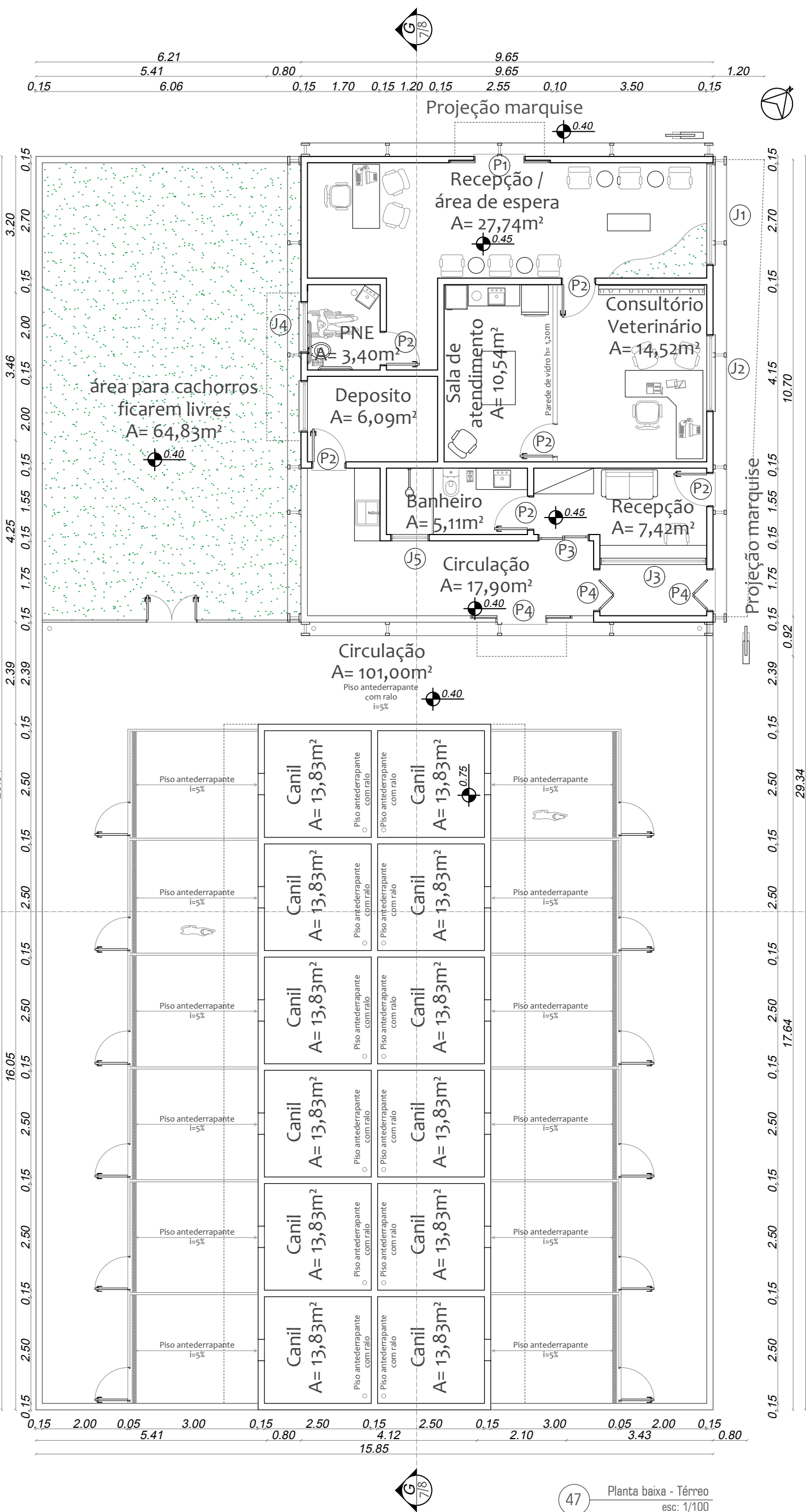
51 Fachada - Sudeste
esc. 1/100



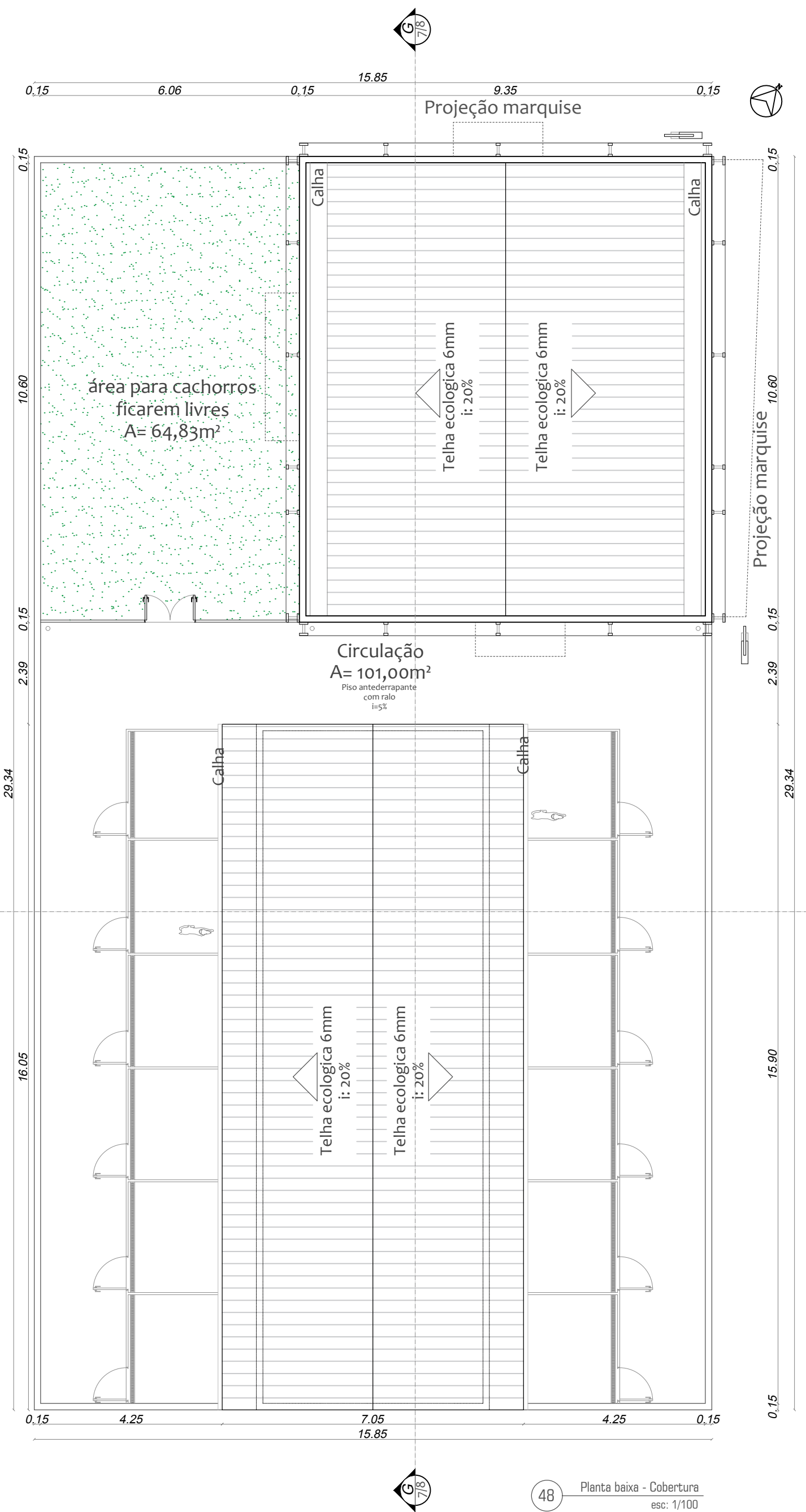
52 Fachada - Sudoeste
esc. 1/100



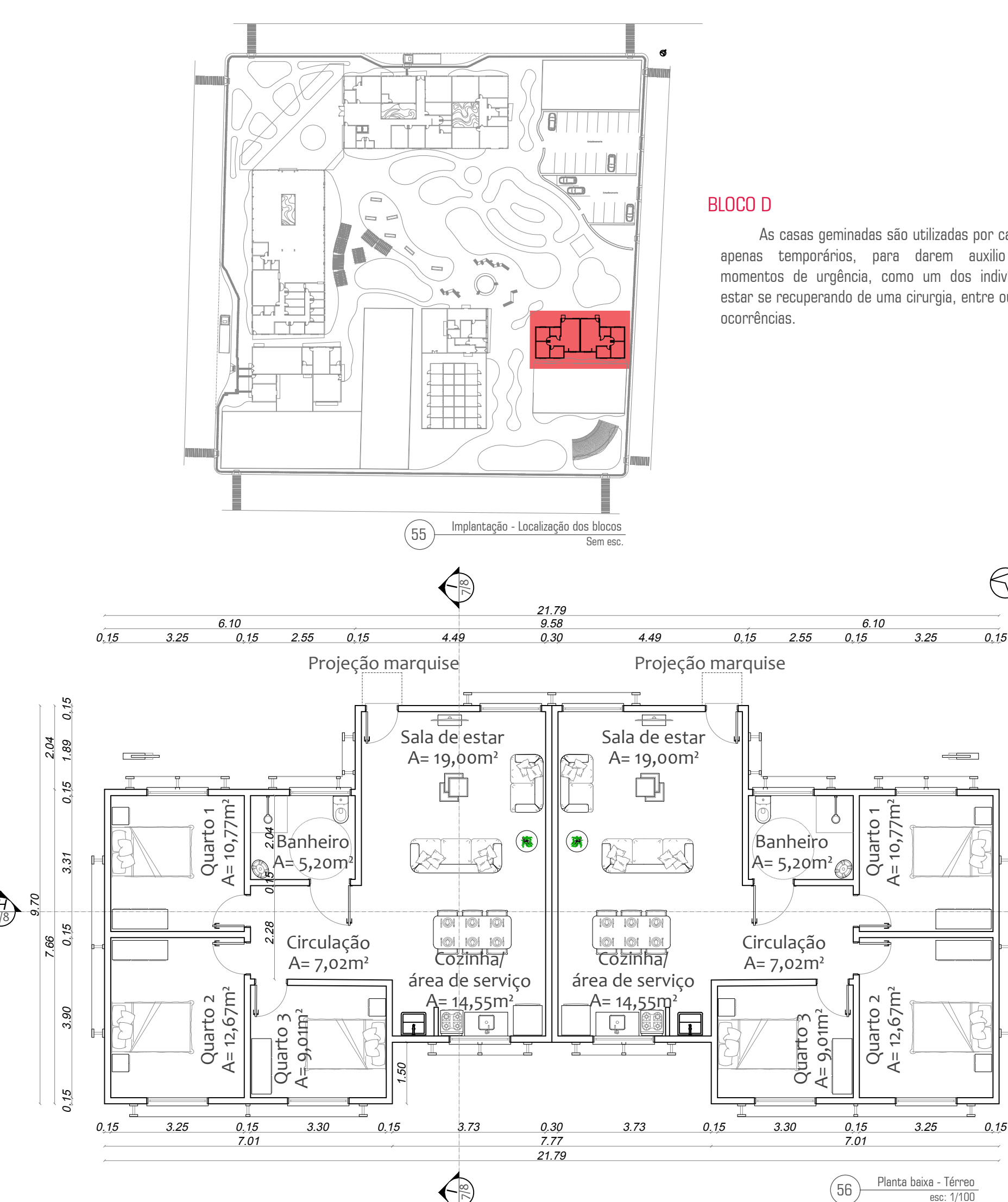
50 Fachada - Noroeste
esc. 1/100



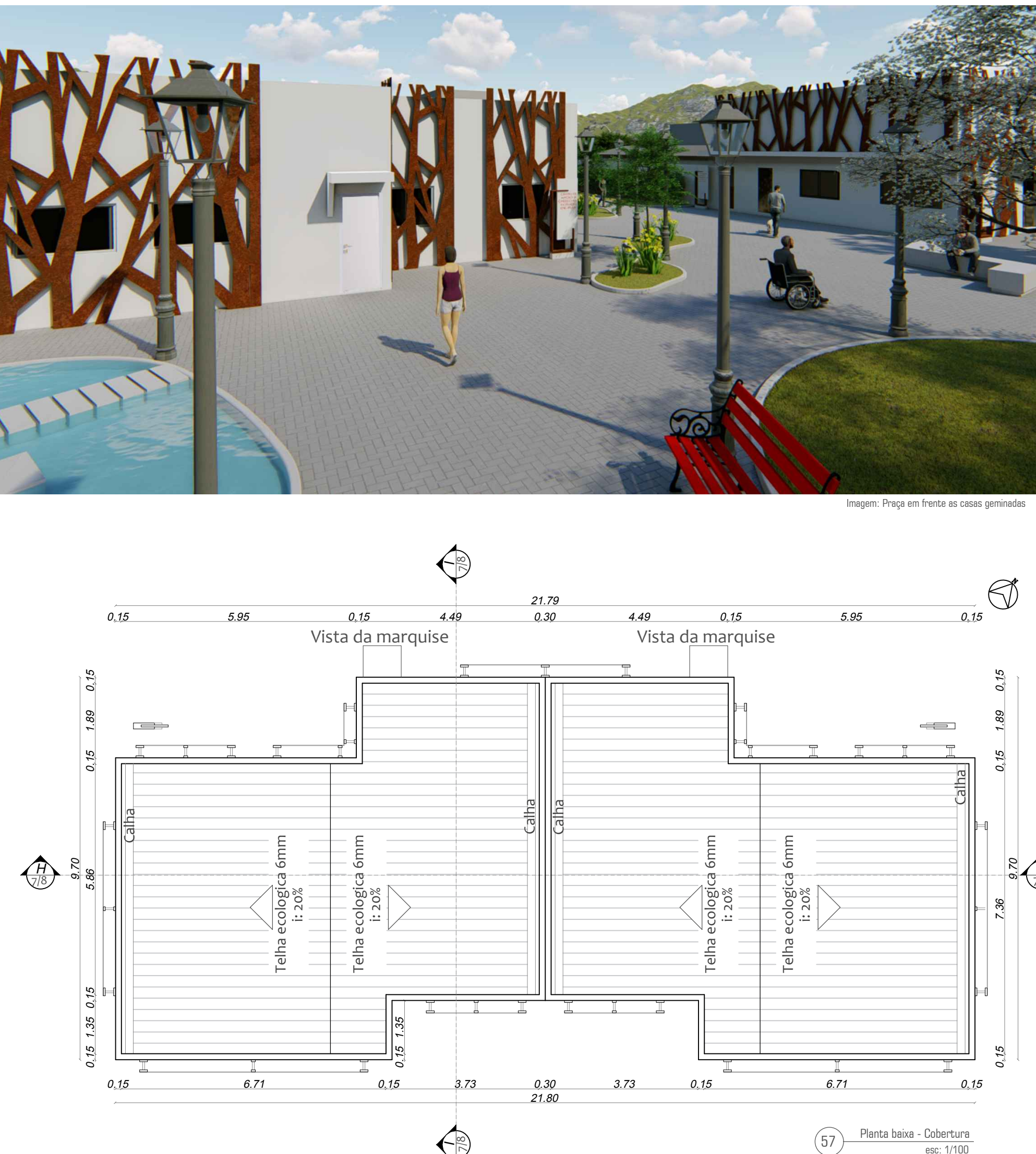
47 Planta baixa - Térreo
esc. 1/100



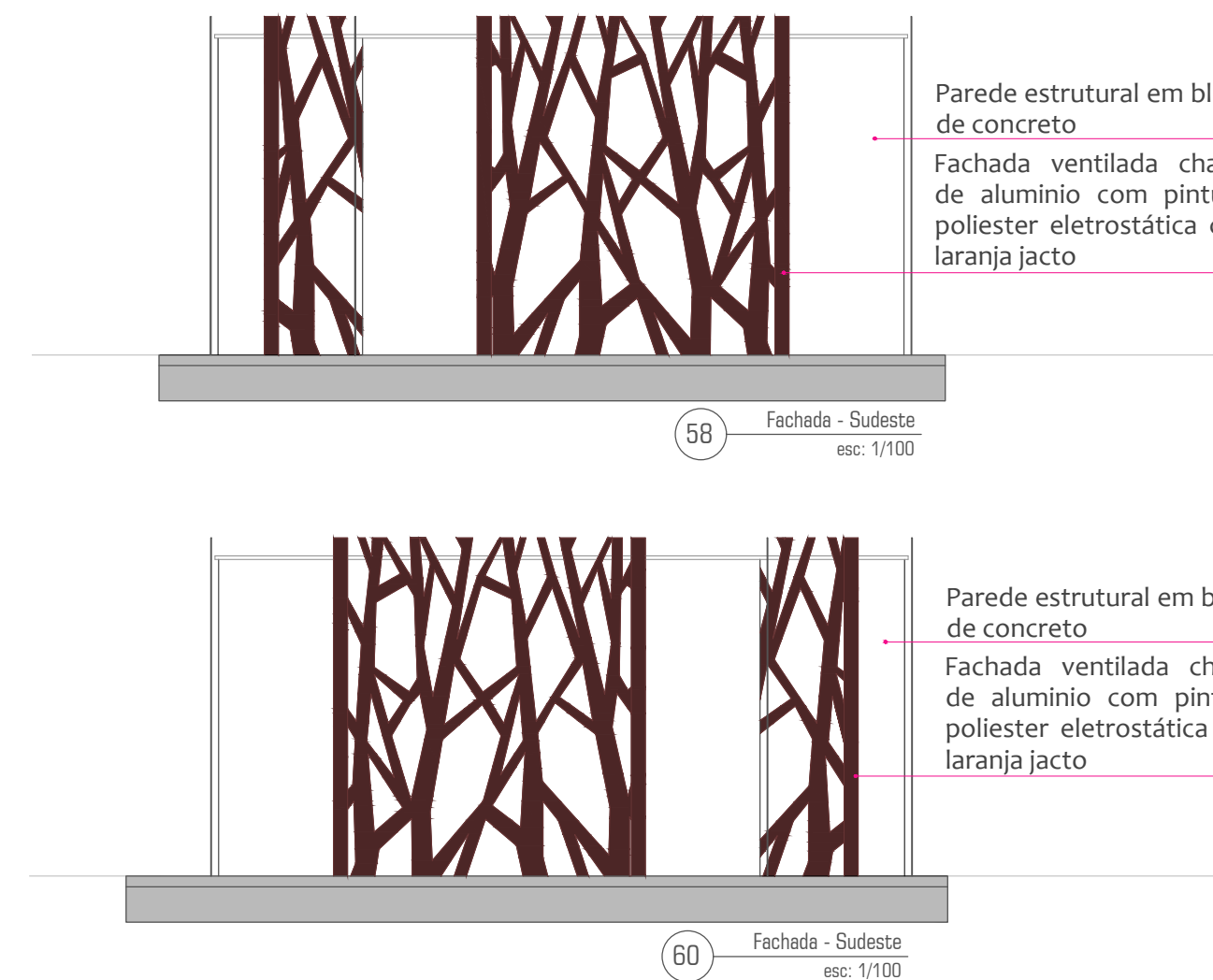
48 Planta baixa - Cobertura
esc. 1/100



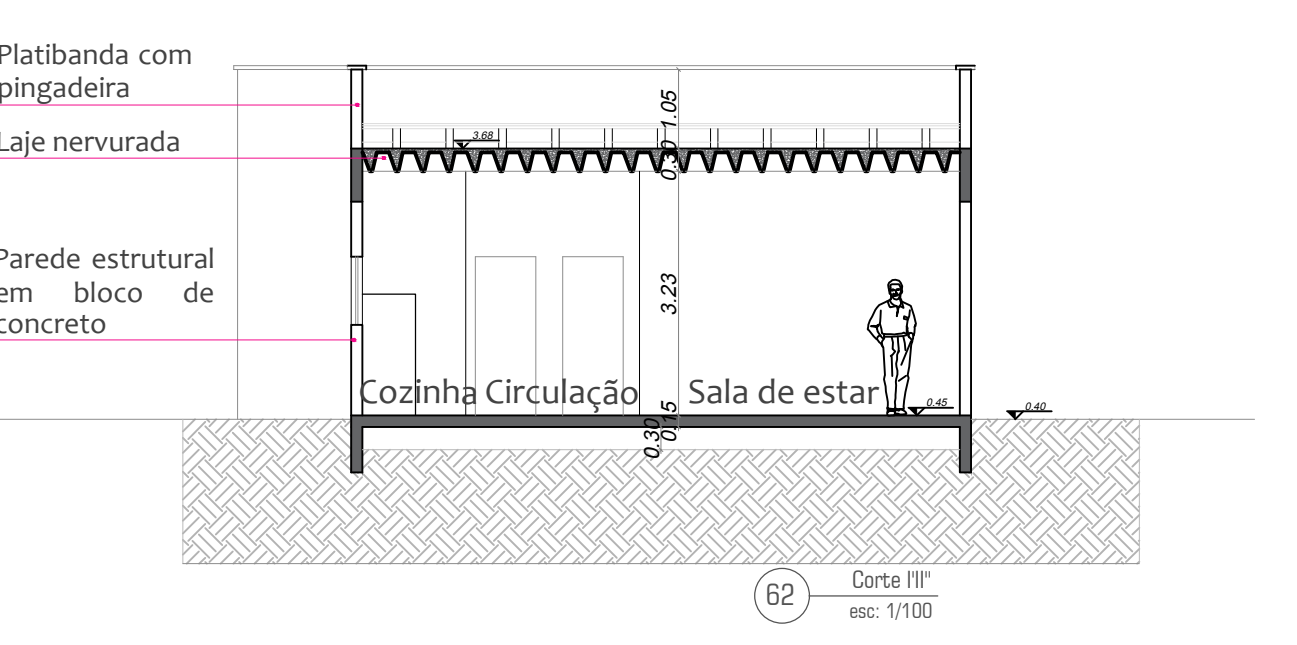
56 Planta baixa - Térreo
esc. 1/100



57 Planta baixa - Cobertura
esc. 1/100



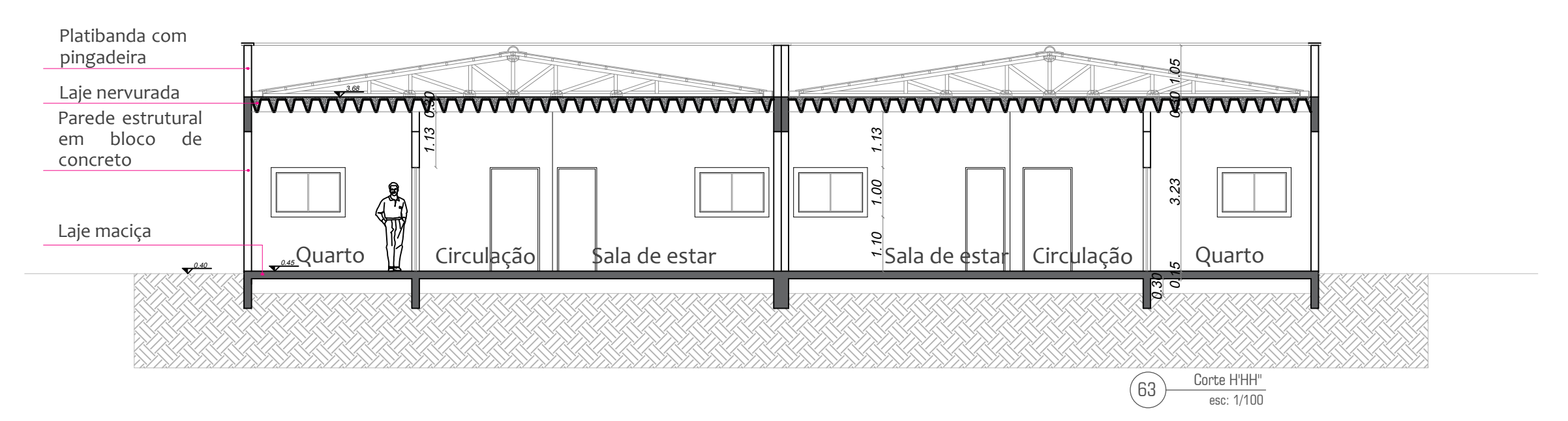
58 Fachada - Sudoeste
esc. 1/100



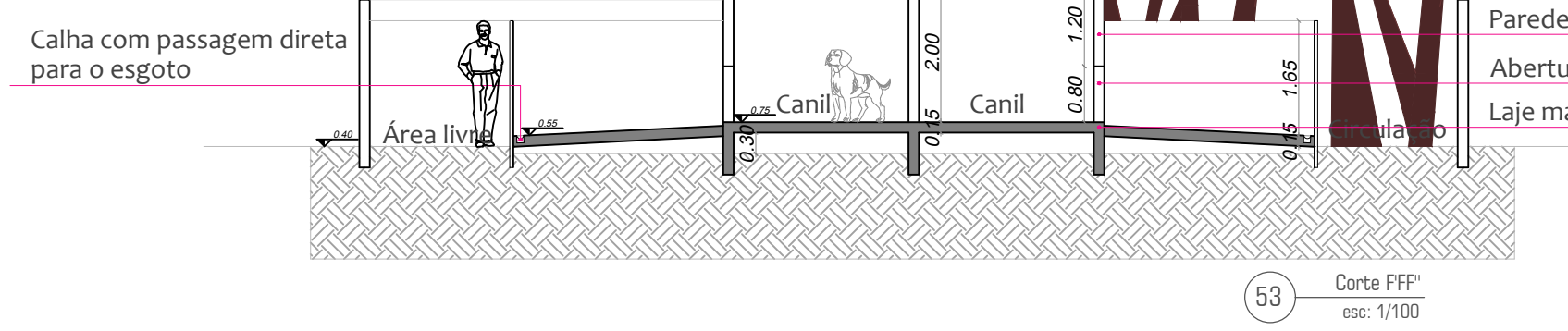
59 Fachada - Sudoeste
esc. 1/100



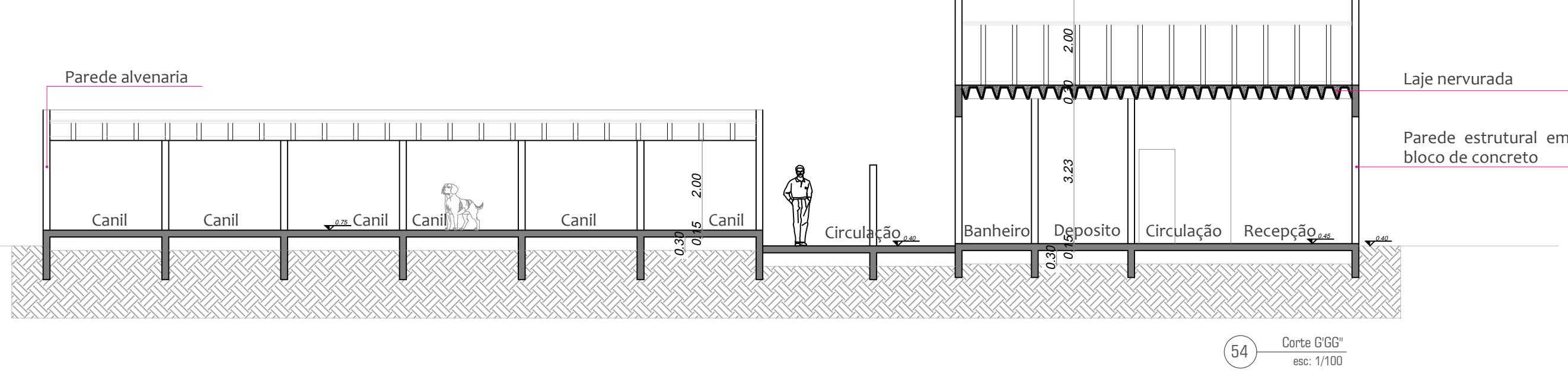
61 Fachada - Sudoeste
esc. 1/100



63 Corte 119F
esc. 1/100



53 Corte FFP
esc. 1/100



54 Corte OSD
esc. 1/100

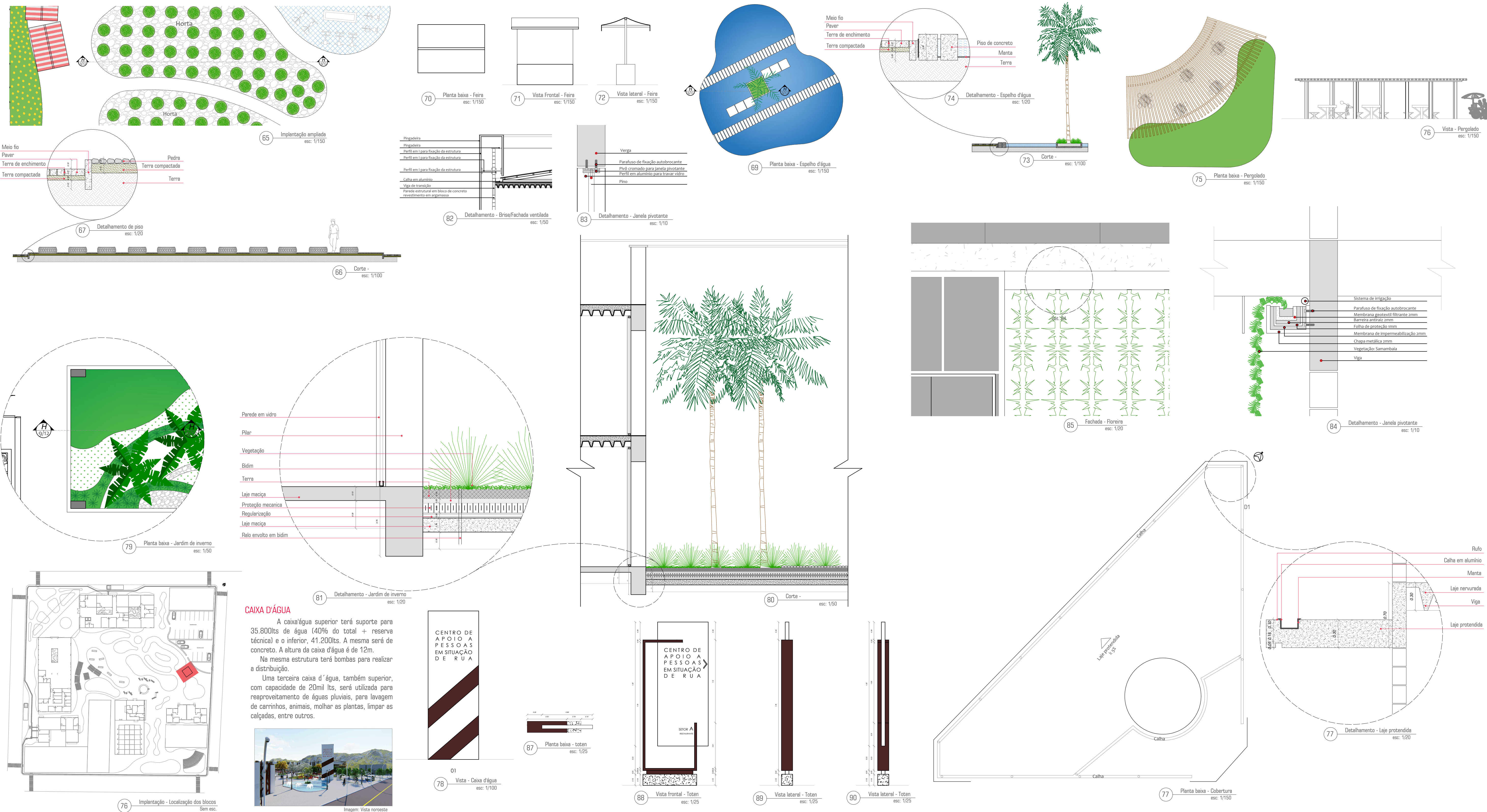


Imagem: Playground



Imagem: Vista aerea - noroeste



Imagem: Vista do acesso principal e praça



Imagem: Vista das feiras



Imagem: Vista do estacionamento e bicicletário